



# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

## **2021**

# ÍNDICE GERAL

<b>PREÂMBULO .....</b>	<b>6</b>
<i>Preâmbulo.....</i>	<i>7</i>
<i>Sumário Executivo.....</i>	<i>8</i>
<i>Caracterização Global.....</i>	<i>9</i>
<b>ATIVIDADES REALIZADAS .....</b>	<b>10</b>
<i>EIXO 1 - ENSINO E ESTUDANTES.....</i>	<i>11</i>
OE 1.1. DISPONIBILIZAR UMA OFERTA FORMATIVA DIVERSIFICADA E DE QUALIDADE .....	11
OE 1.2. ATRAIR MAIS ESTUDANTES .....	14
OE 1.3. PROMOVER O SUCESSO ACADÊMICO E COMBATER O ABANDONO .....	17
OE 1.4. PROMOVER A EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS E A REDE <i>ALUMNI</i> .....	19
<i>EIXO 2 – INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM LIGAÇÃO COM A COMUNIDADE.....</i>	<i>21</i>
OE 2.1. PRODUZIR NOVO CONHECIMENTO E PROMOVER A SUA DISSEMINAÇÃO .....	21
OE 2.2. FOMENTAR A INOVAÇÃO E O EMPREENDEDORISMO .....	27
OE 2.3. REFORÇAR A TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E EXTENSÃO À COMUNIDADE .....	30
<i>EIXO 3 – INTERNACIONALIZAÇÃO .....</i>	<i>31</i>
OE 3.1. FORTALECER A INTERNACIONALIZAÇÃO .....	31
<i>EIXO 4 – SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL .....</i>	<i>36</i>
OE 4.1. MELHORAR A COMUNICAÇÃO E NOTORIEDADE INSTITUCIONAL .....	36
OE 4.2. PROMOVER A QUALIDADE E EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL .....	38
OE 4.3. IMPLEMENTAR UMA POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	40
OE 4.4. PROMOVER A QUALIDADE, INCLUSÃO, ECOLOGIA E SEGURANÇA DOS CAMPUS .....	42
<b>SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL.....</b>	<b>44</b>
<i>APOIO SOCIAL DIRETO.....</i>	<i>46</i>
BOLSAS DE ESTUDO .....	46
AUXÍLIOS DE EMERGÊNCIA .....	50
<i>APOIO SOCIAL INDIRETO .....</i>	<i>50</i>
ALOJAMENTO .....	50
FUNDO SOCIAL PARA BOLSAS DE COLABORAÇÃO .....	51
ALIMENTAÇÃO .....	53
SETOR DA SAÚDE E APOIO PSICOPEDAGÓGICO .....	54
ATIVIDADES DESPORTIVAS E CULTURAIS.....	55
<b>RECURSOS.....</b>	<b>56</b>
<i>RECURSOS HUMANOS.....</i>	<i>57</i>
PESSOAL DOCENTE .....	57
PESSOAL NÃO DOCENTE .....	58
<i>RECURSOS FINANCEIROS.....</i>	<i>59</i>
RECEITA GLOBAL.....	59
DESPESAS EXECUTADAS.....	61
CONTAS CONSOLIDADAS .....	65

# ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – N.º de estudantes matriculados por unidade orgânica de ensino.....	14
Tabela 2 – Evolução do n.º total de estudantes matriculados. ....	14
Tabela 3 – Atratividade da oferta formativa de Licenciaturas (1º ciclo).....	15
Tabela 4 – Atratividade da oferta formativa de Mestrados (2º ciclo).....	15
Tabela 5 – Atratividade da oferta formativa de CTeSP.....	16
Tabela 6 – Estudantes Diplomados no IPSantarém.....	17
Tabela 7 – Sucesso académico. ....	17
Tabela 8 – Percentagem de recém-diplomados registados como desempregados no IEFP....	19
Tabela 9 – Indicadores de I&D obtidos no ano de 2021.....	24
Tabela 10 – Mobilidades realizadas em 2020/2021 .....	31
Tabela 11 – Evolução do número de mobilidades realizadas. ....	31
Tabela 12 – Evolução do número de Estudantes Estrangeiros .....	34
Tabela 13 – Taxas de ocupação das residências.....	50
Tabela 14 – Distribuição das Candidaturas em 2020/2021 por Unidade Orgânica.....	52
Tabela 15 – Número de refeições servidas em 2021.....	53
Tabela 16 – Proveniência dos utentes do ginásio. ....	55
Tabela 17 – Pessoal Docente de carreira e contratado.....	57
Tabela 18 – Pessoal Docente por categoria.....	57
Tabela 19 – Pessoal Não Docente por categoria no IPSantarém.....	58
Tabela 20 – Pessoal Não Docente por categoria SAS. ....	58
Tabela 21 – Distribuição das Receitas do IPSantarém por fonte de financiamento. ....	59
Tabela 22 – Distribuição das Receitas dos SAS por fonte de financiamento. ....	60
Tabela 23 – Distribuição das Despesas do IPSantarém por agrupamento económico.....	61
Tabela 24 – Distribuição das Despesas dos SAS por agrupamento económico. ....	63
Tabela 25 – Distribuição das Receitas Consolidadas por fonte de financiamento. ....	65
Tabela 26 – Distribuição das Despesas Consolidadas por agrupamento económico. ....	65

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Atividades desenvolvidas no âmbito da oferta formativa. ....	13
Quadro 2 – Atividades desenvolvidas no âmbito da divulgação da oferta formativa.....	16
Quadro 3 – Atividades desenvolvidas no âmbito da promoção do sucesso académico. ....	18
Quadro 4 – Atividades desenvolvidas no âmbito da empregabilidade e rede Alumni.....	20
Quadro 5 – Atividades desenvolvidas no âmbito do I&D. ....	26
Quadro 6 – Atividades desenvolvidas no âmbito da inovação e empreendedorismo. ....	29
Quadro 7 – Atividades desenvolvidas no âmbito da extensão à comunidade. ....	30
Quadro 8 – Atividades desenvolvidas no âmbito da internacionalização.....	35
Quadro 9 – Atividades desenvolvidas no âmbito da comunicação institucional.....	37
Quadro 10 – Atividades desenvolvidas no âmbito da qualidade e modernização administrativa.....	38
Quadro 11 – Atividades desenvolvidas no âmbito da responsabilidade social. ....	41
Quadro 12 – Atividades desenvolvidas no âmbito das infraestruturas. ....	42

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Ciclo de webinários dinamizado pela UI_IPSantarém. ....	21
Figura 2 - Infografia com o conjunto de indicadores de I&D.....	25

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Número de projetos nacionais a decorrer no IPSantarém em 2021.....	23
Gráfico 2 – Número de projetos internacionais a decorrer no IPSantarém em 2021.....	23
Gráfico 3 – Número total de rúbricas de Ciência ID. ....	24
Gráfico 4 – População escolar elegível a atribuição de apoios sociais diretos.....	47
Gráfico 5 – População Escolar / Candidaturas a Bolsas de Estudo. ....	47
Gráfico 6 – Número de Candidatos/ População Escolar. ....	48
Gráfico 7 – Evolução do Número de Candidatos e Bolseiros. ....	48
Gráfico 8 – Bolsa anual média.....	49
Gráfico 9 – Total da despesa com bolsas. ....	49
Gráfico 10 – Número de Alojados em dezembro de 2021. ....	51
Gráfico 11 – Total de refeições servidas nos refeitórios em 2021.....	53

# Lista de Siglas

<b>AE</b>	Associações de Estudantes
<b>CCISP</b>	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
<b>CCTIC</b>	Centro de Competência TIC da Escola Superior de Educação
<b>CNA</b>	Concurso Nacional de Acesso
<b>CTEC</b>	Centro Tecnológico
<b>CTeSP</b>	Curso Técnico Superior Profissional
<b>DEIR</b>	Divisão de Edifícios, Infraestruturas e Recursos
<b>DGES</b>	Direção-Geral do Ensino Superior
<b>DGF</b>	Divisão de Gestão Financeira
<b>DGRH</b>	Divisão de Gestão de Recursos Humanos
<b>DSSIC</b>	Direção de Serviços de Sistemas de Informação e Comunicação
<b>ESAS</b>	Escola Superior Agrária de Santarém
<b>ESDRM</b>	Escola Superior de Desporto de Rio Maior
<b>ESES</b>	Escola Superior de Educação de Santarém
<b>ESGTS</b>	Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém
<b>ESSS</b>	Escola Superior de Saúde de Santarém
<b>ETI</b>	Docente Equivalente a Tempo Integral
<b>FADU</b>	Federação Académica de Desporto Universitário
<b>GAP</b>	Gabinete de Apoio Psicopedagógico
<b>GD</b>	Gabinete de Desporto
<b>GEAA</b>	Gabinete de Empreendedorismo, Empregabilidade e Alumni
<b>GEEA</b>	Gabinete de Empreendedorismo, Empregabilidade e Alumni
<b>GICOM</b>	Gabinete de Imagem e Comunicação
<b>GMCI</b>	Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional
<b>GP</b>	Gabinete de Projetos
<b>GPAQ</b>	Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade
<b>GRS</b>	Gabinete de Responsabilidade Social
<b>I&amp;D</b>	Investigação e Desenvolvimento
<b>IPS.Form</b>	Unidade de Formação Pós Secundária e Profissional
<b>IPSantarém</b>	Instituto Politécnico de Santarém
<b>OE</b>	Objetivo Estratégico
<b>ORSIES</b>	Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior
<b>PLDIS</b>	Pólo em Literacia Digital e Inclusão Social
<b>Poliempreende</b>	Rede de empreendedorismo do ensino superior politécnico
<b>RAIDES</b>	Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
<b>RGPD</b>	Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados
<b>SAMA</b>	Sistema de Apoios à Modernização Administrativa
<b>SAS</b>	Serviços de Ação Social
<b>SC</b>	Serviços Centrais
<b>SGA</b>	Serviços de Gestão Académica
<b>SGGQ</b>	Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade
<b>UI</b>	Unidade de Investigação
<b>UI_IPSantarém</b>	Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém
<b>UOE</b>	Unidade Orgânica de Ensino



# PREÂMBULO

---

MENSAGEM DO PRESIDENTE

## Preâmbulo

---

O ano de 2021, ao contrário das expectativas iniciais, continuou a ser fortemente marcado pela incerteza provocada pela evolução da pandemia da Covid 19. Após o período de natal e de ano novo, num momento em que já se tinha instalado uma expectativa de que a pior parte da pandemia já tinha sido ultrapassada, houve um ressurgimento e aumento exponencial do número de pessoas infetadas, o que levou à declaração do estado de emergência por parte do Presidente da República e consequente adoção de novas medidas de contenção no País e IPSantarém.

Esta nova vaga veio a arrastar-se até praticamente o final do ano letivo criando grandes limitações ao ensino presencial e levando à necessidade de adiamento/alteração de muitas das atividades previstas, exigindo a implementação de novas formas de ensinar e de trabalhar com recurso a meios telemáticos, entre outros tantos ajustes.

Este cenário, de grande exigência, foi ultrapassado, mais uma vez, devido à capacidade de resposta e resiliência demonstrada por toda a comunidade académica, não só durante os picos da pandemia, mas também nos momentos em que as medidas de contenção iam sendo suavizadas e havia a necessidade de regressar às atividades presenciais.

Não obstante este lado mais difícil da gestão da pandemia, o ano também acaba por ser marcado pela circunstância de se ter desenvolvido uma vacina para a Covid 19 e de se ter conseguido implementar programas de testagem e de vacinação que permitiram o início do ano letivo de 2021-2022 apenas no formato presencial, com forte incremento de procura da oferta formativa disponibilizada.

O presente relatório, destinado a monitorizar o funcionamento da Instituição e a valorizar os seus resultados, sintetiza a informação mais relevante respeitante ao ano de 2021, compilando as principais atividades realizadas e os resultados obtidos em cada um dos quatro eixos e doze objetivos estratégicos definidos, identificando os diferentes atores e suas atribuições. A avaliação dos resultados obtidos permitirá avaliar a adequação da oferta formativa à procura, a eficácia dos mecanismos de admissão, progressão e certificação dos estudantes, seja considerando processos de inovação pedagógica e de integração dos estudantes em diversas atividades (investigação, divulgação, voluntariado, serviços à comunidade, etc.), seja na garantia de uma mobilização adequada de recursos para cumprir a missão institucional.

A forma de apresentação deste relatório integra a informação recolhida com a participação das estruturas dos serviços centrais e serviços de ação social num esforço de identificar os resultados de uma forma transversal a toda a instituição permitindo uma leitura mais global e integradora de toda a Instituição.

Pretende-se que esta informação contribua para um melhor conhecimento sobre a realidade do Instituto por parte de toda a comunidade académica e demais parceiros institucionais.

## Sumário Executivo

---

1. A oferta formativa do IPSantarém em 2021/2022 foi constituída por um total de 53 cursos, designadamente 18 cursos de TeSP, 21 cursos de licenciatura, 14 cursos de mestrados;
2. O IPSantarém disponibilizou 1989 vagas em 2021/2022, para cursos de TeSP (670), licenciatura (971) e mestrado (348). No total, matricularam-se 1745 estudantes no 1º ano pela 1ª vez 216 estudantes de CTeSP, 1266 estudantes de licenciatura e 263 estudantes de 2º ciclo;
3. O IPSantarém, em 2021/2022, teve 4406 estudantes matriculados, distribuídos da seguinte forma: 3259 matriculados em cursos de 1º ciclo (licenciaturas); 578 em cursos de 2º ciclo (mestrados); 569 em CTeSP (Fonte: RAIDES a 31 de dezembro de 2021);
4. Durante o ano de 2020/2021 diplomaram-se 767 estudantes, correspondendo a 549 com grau de licenciado, 51 com o grau de mestre e 167 com o diploma de especialização tecnológica (Fonte: RAIDES a 31 de dezembro de 2021);
5. No domínio do I&D, em 2021, os docentes do IPSantarém publicaram 200 artigos em revistas científicas indexadas. Destes artigos, 128 foram publicados em revistas com fator de impacto indexadas no JCR (*Journal Citation Reports, Clarivate Analytics*) e 45 indexadas à *Scopus* (fator de impacto SJR, *SCImago Journal & Country Rank*). Os restantes artigos foram publicados em revistas sem fator de impacto e não indexadas à *Scopus*. A Comissão de Ética emitiu 10 pareceres sobre trabalhos de investigação realizados nas Unidades Orgânicas do IPSantarem e, em particular, aqueles que envolvam, sob qualquer forma, pessoas, animais, ou material biológico de origem humana ou animal. Estiveram em execução 28 projetos de I&D com financiamento nacional e 21 projetos com financiamento internacional;
6. No âmbito da Inovação, foi realizada a fase regional da edição de 2021 do Poliempreende, que contou com a inscrição de 28 equipas, e as fases finais nacionais de 2020 e 2021, as quais decorreram em Santarém e Rio Maior num evento que contou com a participação de cerca de 200 alunos e docentes e onde o IPSantarém conquistou o 3º lugar do pódio na edição 2021 do Poliempreende;
7. Ao nível da mobilidade e cooperação Internacionalização, foram realizadas em 2019-2020 e 2020-2021 um total de 68 mobilidades. No ano letivo de 2021-2022, estavam matriculados um total de 209 estudantes internacionais no IPSantarém, 158 nos ciclos de estudos de licenciaturas, 39 em ciclos de estudos de mestrados e 12 em Cursos Técnicos Superiores Profissionais.
8. O IPSantarém, a 31 de dezembro de 2021, contava com 523 trabalhadores (349; 67% docentes; 174; 33% não docentes), com relação jurídica de emprego público. No caso dos SAS, são 25 os trabalhadores com relação jurídica de emprego público.

## Caracterização Global

O IPSantarém é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, administrativa, financeira, patrimonial, científica, pedagógica e disciplinar. Agrupa 5 Escolas Superiores e tem uma implementação em quatro campus:

1. Campus do Complexo Andaluz, no extremo sul da cidade de Santarém, onde estão sediados para além dos Serviços Centrais, as Escolas Superiores de Educação e de Gestão e Tecnologia, assim como os Serviços de Ação Social;
2. Campus da Quinta do Galinheiro, onde está sediada a Escola Superior Agrária;
3. Campus da Escola Superior de Saúde, na Senhora da Guia, próximo, mas separado, do Campus da Escola Superior Agrária;
4. Campus Escola Superior de Desporto, sediada na cidade de Rio Maior, a 35 km da sede.

Os Serviços Centrais são a estrutura integradora das Escolas Superiores e Unidades de Investigação, tendo em vista a concertação das respetivas políticas de funcionamento e a coordenação das atividades nos domínios da gestão do pessoal, gestão administrativa e financeira e do planeamento global, e constituem o núcleo de apoio às seguintes atividades:

1. Apoio ao desenvolvimento da qualidade do ensino e da investigação;
2. A afirmação do Instituto a nível regional, nacional e internacional;
3. O melhoramento das infraestruturas e apoio logístico existente;
4. A divulgação das atividades realizadas.

# ATIVIDADES REALIZADAS

## EIXO 1 - ENSINO E ESTUDANTES

### OE 1.1. DISPONIBILIZAR UMA OFERTA FORMATIVA DIVERSIFICADA E DE QUALIDADE

Sumário: oferecer um leque diversificado de cursos a nível do 1º e 2º ciclos, pós-graduação e CTeSP, investindo na inovação dos currículos com garantia de elevados padrões de qualidade. Ter ciclos de estudo diferenciadores e de excelência em cada uma das unidades orgânicas de ensino nas suas áreas científicas principais.

Durante o ano de 2021, o processo de ensino aprendizagem foi fortemente condicionado pela pandemia do Covid, designadamente a partir do início do ano em que foi necessário a adoção de medidas adicionais de reforço da segurança de toda a comunidade académica através da suspensão das atividades letivas presenciais, passando a ser adotado o ensino à distância (online), desde 22 de janeiro.



O Regresso das atividades letivas e não letivas presenciais nas cinco Escolas do IPSantarém ocorreu a 19 abril, em simultâneo com o "Programa de Testagem CVP – Ensino Superior", onde se realizaram rastreios a estudantes, docentes e não docentes através de testes de antigénio, procurando garantir a máxima segurança de toda a comunidade académica nos campus.



A oferta formativa do IPSantarém, disponibilizada em 2021-2022 para o 1º ano/ 1ª vez, foi constituída por 18 cursos de TESP, 21 cursos de licenciatura, 14 cursos de mestrados, num total de 53 cursos.

TeSP	Número de cursos
T080 - Análises Laboratoriais	18
T101 - Mecanização e Tecnologia Agrária	
T034 - Viticultura e Enologia	
T108 - Cuidados Veterinários	
T360 - Restauração e Segurança Alimentar	
T183 - Tecnologia de Produção Integrada e Hortofrutícolas	
T133 - Zootecnia	
T374 - Surfing no Treino e na Animação Turística	
T079 - Acompanhamento de Crianças e Jovens	
T209 - Design Digital	
T001 - Redes e Sistemas Informáticos	
T059 - Marketing Digital	
T024 - Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	
T020 - Tecnologias Web e dispositivos Móveis	
T577 - Gestão de Negócios	
T411 - Apoio Domiciliário	
T513 - Secretariado em Saúde	
T538 - Proteção e Apoio à Pessoa Idosa	

Licenciaturas	Número de cursos
9003 - Agronomia	21
L080 - Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	
8419 - Agronomia (regime pós-laboral)	
L003 - Zootecnia	
L169 - Tecnologia e Gestão Agroindustrial	
9730 - Desporto de Natureza e Turismo Ativo	
9808 - Treino Desportivo	
L034 - Desporto, Condição Física e Saúde	
9763 - Gestão das Organizações Desportivas	
L008 - Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis	
9084 - Educação Social	
9853 - Educação Básica	
L130 - Educação Ambiental e Turismo da Natureza	
L179 - Produção Multimédia em Educação	
9785 - Negócios Internacionais	
9994 - Gestão de Empresas (regime pós-laboral)	
9156 - Gestão de Marketing	
9152 - Gestão de Empresas	
9185 - Informática	
9498 - Contabilidade e Fiscalidade	
9500 - Enfermagem	

Mestrados	Número de cursos
6003 - Atividade Física e Saúde	14
M221 - Ciências da Educação/Administração Educacional	
6395 - Contabilidade e Finanças	
MA93 - Desporto de Recreação (em parceria com a UALG)	
6914 - Educação Pré-Escolar	
M029 - Educação Social e Intervenção Comunitária	
MC12 - Enfermagem Comunitária — Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública	
M224 - Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	
9520 - Engenharia Agronómica	
M403 - Gestão de Organizações de Economia Social	
6147 - Gestão de Unidades de Saúde	
MA15 - Recursos Digitais em Educação	
6784 - Tecnologia Alimentar	
6961 - Treino Desportivo	

No ano de 2021, o IPSantarém procedeu à alteração do Regulamento de Creditação de Formação Certificada e de Experiência Profissional, garantindo um conjunto de ações de suporte ao processo de ensino, designadamente:

- ✓ Reconhecimento de graus e diplomas estrangeiros nas Escolas do IPSantarém;
- ✓ Elaboração do Guia do Estudante do IPSantarém e do Manual de Apoio às matrículas;
- ✓ Criação e alteração dos modelos académicos no Processo Oferta Formativa do Sistema de Gestão de Garantia da Qualidade do Instituto, com a atualização da nova imagem do IPSantarém;

- ✓ Envio de informação académica a várias entidades, nomeadamente, DGES, DGEEC, CCISP, entre outras;
- ✓ Validação de senhas de acesso ao ensino superior para os candidatos ao Regime Geral de Acesso e apoio às candidaturas ao CNA no âmbito das competências do Gabinete de Acesso ao Ensino Superior do IPSantarém;
- ✓ Preparação dos diferentes concursos de acesso e ingresso para os ciclos de estudos ministrados no IPSantarém para estudantes nacionais e internacionais, nomeadamente, dos cursos e dos concursos em parceria.

As atividades inerentes aos processos de reacreditação da atual oferta formativa, bem como de acreditação de novos ciclos de estudos conferentes de grau (acreditação na A3ES), e de registo novos ciclos de estudos não conferentes de grau na DGES estão resumidas no Quadro 1.

**Quadro 1 – Atividades desenvolvidas no âmbito da oferta formativa.**

Código	Designação da Atividade	Responsabilidade	Meta	Resultado
OE 1.1 - A1	Acreditação da Licenciatura em Educação Social.	ESES, GPAQ.	Acreditação pela A3ES e Registo na DGES.	Acreditação, registo e divulgação do ciclo de estudos.
OE 1.1 – A2	Acreditação da Licenciatura em Agronomia.	ESAS, GPAQ.	Acreditação pela A3ES e Registo na DGES.	Acreditação, registo e divulgação do ciclo de estudos.
OE 1.1 – A3	Acreditação da Licenciatura em Gestão das Organizações Desportivas.	ESDRM, GPAQ.	Acreditação pela A3ES e Registo na DGES.	Acreditação, registo e divulgação do ciclo de estudos.
OE 1.1 – A4	Acreditação do Mestrado em Ensino de 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e de Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico.	ESES, GPAQ.	Acreditação pela A3ES e Registo na DGES.	Acreditação, registo e divulgação do ciclo de estudos.
OE 1.1 – A5	Acreditação do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico.	ESES, GPAQ.	Acreditação pela A3ES e Registo na DGES.	Acreditação, registo e divulgação do ciclo de estudos.
OE 1.1 – A6	Acreditação do Mestrado em Educação Pré-escolar.	ESES, GPAQ.	Acreditação pela A3ES e Registo na DGES.	Acreditação, registo e divulgação do ciclo de estudos.
OE 1.1 – A7	Acreditação do Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária.	ESES, GPAQ.	Acreditação pela A3ES e Registo na DGES.	Acreditação, registo e divulgação do ciclo de estudos.
OE 1.1 – A8	Acreditação do Mestrado em Administração Educacional.	ESES, GPAQ.	Acreditação pela A3ES e Registo na DGES.	Acreditação, registo e divulgação do ciclo de estudos.
OE 1.1 – A9	Iniciar o funcionamento do Mestrado em Desporto de Recreação (em parceria com a Universidade do Algarve).	IPSantarém; Universidade do Algarve.	Iniciar curso com 1 turma.	Não concretizado.
OE 1.1 – A10	Submissão da reformulação de quatro TeSP.	IPS.Form, UOE.	Aprovação das reformulações propostas.	Concretizado.
OE 1.1 – A11	Proposta de formação em e-learning ou b-learning.	IPS.Form, UOE.	Aprovar e implementar uma formação.	Não concretizado.
OE 1.1 – A12	Proposta de formação em Pós-Graduações.	IPS.Form, UOE.	Aprovar e implementar 2 pós-graduações.	Não concretizado.
OE 1.1 – A13	Proposta de cursos de curta duração.	IPS.Form, UOE.	Aprovar e disponibilizar 4 cursos de curta duração.	Não concretizado.

De referir que no caso das propostas de cursos de curta duração e de pós-graduação não foi possível a sua concretização, havendo a necessidade de, no futuro, repensar a forma de coordenação e organização desta tipologia de oferta formativa.

## OE 1.2. ATRAIR MAIS ESTUDANTES

Sumário: atrair mais estudantes através do aumento do número de candidaturas, por forma a aumentar o número de estudantes nos diferentes ciclos de estudos.

A sessão solene de abertura do ano letivo 2021/2022 e receção aos novos estudantes realizou-se a 25 de outubro, no Auditório da Escola Superior de Saúde de Santarém, contando com a presença do representante dos estudantes e dos presidentes da Câmara Municipal de Santarém e de Rio Maior e do Presidente do Conselho Geral. O número de estudantes matriculados a 31 de dezembro de 2021 foi de 4406 (Tabela 1).

**Tabela 1 – N.º de estudantes matriculados por unidade orgânica de ensino.**

	ESAS	ESES	ESGTS	ESDRM	ESSS	Total
CTeSP	242	86	195	35	11	569
Licenciatura 1.º Ciclo	518	466	936	946	393	3259
Mestrado 2.º Ciclo	58	205	166	108	41	578
<b>Matriculados</b>	<b>818</b>	<b>757</b>	<b>1 297</b>	<b>1 089</b>	<b>445</b>	<b>4406</b>
<b>Percentagem (%)</b>	<b>19%</b>	<b>17%</b>	<b>29%</b>	<b>25%</b>	<b>10%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIGARRA

A Tabela 2 apresenta a evolução do número total de estudantes matriculados nos últimos anos, por ciclo de estudos. É possível verificar que a meta definida inicialmente para o ano de 2021 foi largamente ultrapassada, verificando-se um crescimento de 8,6% no número de estudantes o que representa um aumento de 349 estudantes.

**Tabela 2 – Evolução do n.º total de estudantes matriculados.**

	2017	2018	2019	2020	2021	Dif. 2020-2021		Meta 2021
						n.	%	
CTeSP	434	532	668	587	569	-18	-3,1%	> 600
Licenciatura	2 857	2 869	2843	2961	3259	298	10,1%	> 3000
Mestrado	198	389	516	496	578	82	16,5%	> 500
Pós-graduação	32	3	17	0	0	0	-	> 40
Pós-licenciatura	57	47	8	2	0	-2	-	-
Outra oferta	0	11	14	11	0	-11	-	> 10
<b>Total</b>	<b>3 578</b>	<b>3 851</b>	<b>4066</b>	<b>4057</b>	<b>4406</b>	<b>349</b>	<b>8,6%</b>	<b>&gt; 4150</b>

Fonte: RAIDES e SIGARRA.

As Tabelas 3, 4 e 5 apresentam informação relativa aos dados da atratividade da oferta formativa em 2021, por comparação com as metas definidas. Assim, no que diz respeito às Licenciaturas, apesar do aumento de 49 vagas disponibilizadas, a percentagem de ocupação de vagas através do CNA manteve-se nos 77% e o número total de estudantes de 1º ano / 1ª vez foi de 1266, superando consideravelmente a meta definida de 1100 estudantes.

**Tabela 3 – Atratividade da oferta formativa de Licenciaturas (1º ciclo).**

Indicador de monitorização	2016-17	2017-18	2018-19	2019-20	2020-21	2021-22	META 2021-22
Nº total de vagas (1.ª Fase CNA)	1018	973	944	874	918	971	> 900
Nº total de candidatos (1.ª Fase CNA)	1773	1685	2126	1956	2969	3137	> 3000
Nº total de candidatos (1.ª Fase CNA) /Nº total de vagas	174%	173%	225%	224%	323%	323%	> 325%
Nº total de colocados (1.ª Fase CNA)	525	595	573	564	696	750	> 700
Nº total de colocados (1.ª Fase CNA) /Nº total de vagas	52%	61%	61%	65%	76%	77%	> 77%
Nº total de colocados (1.ª Fase CNA / 1ª opção)	316	305	261	313	385	381	> 400
Percentagem de colocados (1.ª fase / 1ª opção)	60%	51%	46%	55%	55%	51%	> 55%
Nº total de matriculados (1.ª Ano / 1ª Vez)	759	819	805	860	1048	1266	> 1100
Percentagem de preenchimento de vagas	75%	84%	85%	98%	114%	130%	>100%

Fonte: RAIDES 2021 – Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior.

No caso da atratividade da oferta formativa de mestrados, é possível verificar que em 2021, pela primeira vez, o número de candidatos (468) superou o número de vagas colocadas à disposição (348) o que também se refletiu no aumento da percentagem de ocupação de vagas que subiu para os 76%, superando largamente a meta definida de 60% (Tabela 4). No que diz respeito ao n. total de candidatos com licenciatura do IPSantarém verifica-se, por outro lado, uma redução neste indicador, o qual deve ser alvo de uma análise mais continuada.

**Tabela 4 – Atratividade da oferta formativa de Mestrados (2º ciclo).**

Indicador de monitorização	2016-17	2017-18	2018-19	2019-20	2020-21	2021-22	META 2021-22
Nº total de vagas	365	365	458	376	360	348	> 380
Nº total de candidatos	170	168	289	346	343	468	> 350
Nº total de candidatos/Nº total de vagas	47%	46%	63%	92,02%	95%	134%	> 100%
Nº total de matriculados (Mestrado 1º Ano/1ª Vez)	141	135	230	236	217	263	> 250
Nº total de candidatos com licenciatura no IPSantarém	n.d.	n.d.	n.d.	107	160	87	> 200
Percentagem de preenchimento de vagas	39%	37%	50%	62,76%	60%	76%	> 60%

Fonte: RAIDES 2021 – Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior.

Por fim, no que respeita aos Cursos TeSP, é possível verificar através da Tabela 5 que, apesar do aumento do número de vagas e candidatos, o número de estudantes e a percentagem de ocupação de vagas ficou um pouco aquém do previsto.

Uma explicação para esta diminuição pode ficar a dever-se aos concursos de dupla certificação, que foram recentemente implementados e permitem a que os estudantes do ensino profissional entrem diretamente numa licenciatura, fazendo diminuir o número de candidatos a estes cursos de TeSP.

**Tabela 5 – Atratividade da oferta formativa de CTESP.**

Indicador de monitorização	2016-17	2017-18	2018-19	2019-20	2020-21	2021-22	META 2021-22
Nº total de vagas	615	690	666	571	548	670	> 650
Nº total de candidatos 1.ª Fase	211	224	277	496	403	500	> 500
Nº total de candidatos 1.ª Fase /Nº total de vagas	34%	32%	42%	86,87%	73.5%	75%	> 90 %
Nº total de matriculados (1º ano /1ª Vez)	216	228	293	356	246	216	> 270
Percentagem de preenchimento de vagas	35,1%	33,0%	44,0%	60,42 %	44,9%	32%	> 60%

Fonte: RAIDES 2021 – Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior.

Considerando os dados analisados, a atratividade de alguns cursos de TeSP deve ser alvo de atenção futura e deverá ser reforçada a estratégia de uniformização de processos de candidatura, com o envolvimento dos SGA, e de divulgação da oferta formativa através do envolvimento dos gabinetes de comunicação e das equipas de divulgação da oferta formativa das UOE e da IPS.Form.

No Quadro 2 estão identificadas as principais atividades realizadas em 2021 com o propósito de divulgação da oferta formativa com vista ao aumento do número de estudantes.

**Quadro 2 – Atividades desenvolvidas no âmbito da divulgação da oferta formativa.**

Código	Designação da Atividade	Responsabilidade	Meta	Resultado
OE 1.2 - A1	Desenvolvimento do plano de divulgação da oferta formativa.	GICOM, UOE.	Implementar programa.	O programa de comunicação foi implementado em parte atendendo a que algumas atividades tiveram de ser canceladas por motivo da pandemia da Covid 19.
OE 1.2 - A2	Realização de ações no âmbito do programa <i>Inspiring Future</i> (visitas a escolas secundárias, colégios, escolas profissionais).	GICOM, UOE.	Mais de 40 ações.	Cerca de 30 ações. Presença diária com stand em Feira nacional virtual; Notícias + Publicidade institucional redes.
OE 1.2 - A3	Participação na Futurália.	GICOM, UOE.	Participar e interagir com mais de 500 estudantes do ensino secundário.	Participação e interação com cerca de 600 estudantes do ensino secundário.
OE 1.2 - A4	Parceria com Fórum Estudante – semana digital.	GICOM, UOE.	5 atividades (1 por UOE) com divulgação nas redes sociais.	Semana do IPSantarém com 5 atividades (1 por UOE) e divulgação nas redes sociais.
OE 1.2 - A5	Participação em feiras de captação nacional e internacional que permitam difundir a nossa oferta formativa.	GICOM, UOE.	Participação em 3 feiras.	Participação em 5 feiras de divulgação da oferta formativa.
OE 1.2 - A6	Disponibilização de informação às Escolas Profissionais e Agrupamentos sobre a colocação dos seus ex alunos e nossos candidatos.	IPS.Form.	Contactar todas as Escolas de origem dos candidatos de 2020-2021	Foram contactadas todas as Escolas de origem dos candidatos de 2021-2022 e enviada informação sobre a colocação dos seus ex-alunos.
OE 1.2 - A7	Divulgação dos cursos oferecidos para 2021-2022 junto das Escolas e Agrupamentos na Rede de Ensino Profissional.	IPS.Form.	Contactar todas as Escolas da Rede	Foram contactadas todas as Escolas da Rede e enviada informação sobre os cursos TeSP disponíveis.
OE 1.2 - A8	Divulgação do IPSantarém e toda a oferta formativa através de campanhas ao longo de 6 meses na rádio.	GICOM, UOE.	6 spots publicitários.	Realizado.

### OE 1.3. PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO E COMBATER O ABANDONO

Sumário: monitorizar, de perto, o percurso académico dos estudantes, de forma a intervir, precocemente, nas situações de insucesso e de abandono escolar.

Durante o ano de 2020/2021 diplomaram-se 767 estudantes, correspondendo a 549 com grau de licenciado, 51 com o grau de mestre e 167 com o diploma de especialização tecnológica. A Tabela 6 apresenta o número de diplomados distribuídos pelos diferentes ciclos de estudos, e sua variação em relação ao ano de 2020.

Regista-se uma redução no número de diplomados de licenciatura (-77) e de mestrado (-22), resultante em grande medida da prorrogação do prazo de entrega de dissertação, relatórios de trabalho de projeto e de estágio, por motivos relacionados com a covid 19.

Por essa razão, apenas a meta definida para os CTESP foi atingida, esperando-se que em 2022 o número de diplomados recupere por via do término dos cursos dos estudantes de licenciatura e mestrado.

**Tabela 6 – Estudantes Diplomados no IPSantarém.**

Indicador de monitorização	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Dif. 2021-2020	Meta 2021
CTESP	264	126	119	120	147	167	20	> 160
Licenciatura 1.º Ciclo	563	473	573	587	626	549	-77	> 650
Mestrado 2.º Ciclo	57	94	57	66	73	51	-22	> 70
Total	758	693	733	773	846	767	-79	-

Fonte: RAIDES 21 – Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior.

Já no que respeita ao sucesso académico, ou seja, o número de anos que os estudantes demoram a terminar o seu ciclo de estudos, verifica-se que, no ano letivo 2020/21, a percentagem de estudantes que concluíram o curso no número de anos previsto foi de 56% (Tabela 7).

Regista-se ainda um elevado aumento deste valor no caso dos CTeSP (+39%), ainda que no caso das licenciaturas este valor tenha decrescido um pouco (-6%) e dos mestrados aumentado apenas 3%. Importa, contudo, ressaltar que no caso das licenciaturas e dos mestrados, como foi anteriormente referido, um número substancial de estudantes prorrogou para data posterior a 31 de dezembro a entrega das suas dissertações, trabalhos de projetos e relatórios de estágio, devido ao prolongamento de prazo no contexto da Covid 19.

**Tabela 7 – Sucesso académico.**

Indicador de monitorização	2019-2020	2020-2021	Dif.	Meta 2021-22
% de estudantes que conclui o curso no número de anos previsto (CTeSP)	40%	79%	39%	> 50%
% de estudantes que conclui o curso no número de anos previsto (1º ciclo)	69%	63%	-6%	> 70%
% de estudantes que conclui o curso no número de anos previsto (2º ciclo)	22%	25%	3%	> 25%
<b>Média</b>	44%	56%	12%	-

Fonte: RAIDES 21 – Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior.

Uma das atividades poderá ter tido impacto na melhoria verificada no sucesso académico, em especial nos CTeSP, foi a realização do programa de inovação pedagógica assente na dinamização de processos de co-criação, com o objetivo de promover e criar condições que permitam aos docentes a melhoria da qualidade, da eficácia e da eficiência das suas práticas pedagógicas, através do uso de novas ferramentas e novos métodos, e preparar os alunos para melhor entenderem as necessidades da sociedade, possibilitando a sua participação no desenvolvimento de soluções para desafios reais. Este programa decorreu com edições semestrais, e mobilizou a participação de 20 docentes do IPSantarém em 2020-2021, os quais se especializam, através de um processo de formação acreditado, como facilitadores nesta metodologia de co-criação.



No que respeita ainda ao reconhecimento do mérito académico, regista-se ainda entrega dos prémios CGD aos estudantes que detiveram a melhor média de cada curso, durante a cerimónia solene de abertura do ano letivo, assim como à entrega de prémios aos vencedores da fase regional do concurso Poliemprende aos projetos Scratch (1º Prémio), Easy Protein (2º Prémio) e Work Move (3º Prémio).

Por fim, importa ainda registar que em outubro de 2021 foi feita a nomeação e dado posse ao novo provedor do estudante, professor José Manuel Carvalho.

### Quadro 3 – Atividades desenvolvidas no âmbito da promoção do sucesso académico.

Código	Designação da Atividade	Responsabilidade	Meta	Resultados
OE 1.3 - A1	Programa de formação em inovação pedagógica dos docentes (e.g. <i>project based learning</i> ).	Presidência; UOE; Docentes.	Participação de 16 docentes nesta formação.	Realizada.
OE 1.3 - A2	Rever Guia de Acolhimento a Estudantes.	SGA,GAP,SGA,UOE, IPSForm; GRS.	Atualização do guia do estudante.	O guia do estudante foi atualizado e distribuído pelos novos estudantes.
OE 1.3 - A3	Ativar o Gabinete de Apoio Psicopedagógico.	Presidência.	Nomear o responsável pelo gabinete e equipa de trabalho.	Foi elaborado despacho de nomeação do responsável e da equipa de trabalho.
OE 1.3 - A4	Constituir a Rede das Necessidades Educativas Especiais.	Presidência.	Nomear e dinamizar esta Rede interna.	Foi elaborado despacho de nomeação responsável e da equipa de trabalho.
OE 1.3 - A5	Produzir relatório anual sobre o sucesso académico e abandono nos diferentes ciclos de formação.	GAP,SGA,UOE, GRS, SAS.	Produção de relatório.	Foram recolhidos os dados e compilada a informação.
OE 1.3 - A6	Acompanhar estudantes em situação de abandono.	GAP,SGA,UOE, GRS, SAS.	Acompanhar e evitar o abandono de mais de 20 estudantes.	Realizada.
OE 1.3 - A7	Análise global da procura e acesso, sucesso escolar e percurso dos diplomados das 5 edições dos CTeSP com vista à Integração dos dados obtidos e sua monitorização.	IPS.Form.	Desenvolvimento de um plano de melhoria.	Realizada.

#### OE 1.4. PROMOVER A EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS E A REDE ALUMNI

Sumário: apoiar a inserção no mercado de trabalho dos diplomados em estreita relação com a rede *Alumni*, promovendo elevados índices de empregabilidade dos diplomados.

Na Tabela 8 estão indicadas as taxas de empregabilidade do IPSantarém, calculadas com base nos dados publicados pela DGEEC, que relacionam diplomados e desempregados inscritos no Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). Com base nos registos de inscritos no IEFP, verifica-se que a taxa de desemprego em 2021 dos recém-diplomados do IPSantarém foi de 4,3%. Este valor foi inferior à taxa de desemprego, com escolaridade, ao nível do ensino superior na Área Metropolitana de Lisboa (5,7%) e no País (5,8%).

**Tabela 8 – Percentagem de recém-diplomados registados como desempregados no IEFP**

EMPREGABILIDADE Julho 2021				
Escolas	Diplomados	Total ICEp	Nível de Desemprego (ICEp/Dp) x 100	Empregabilidade
ESAS	235	11,5	4,9%	95%
ESDRM	600	31,5	5,3%	95%
ESES	242	13,5	5,6%	94%
ESGTS	460	24,5	5,3%	95%
ESSS	318	0	0,0%	100%
<b>Total IPSantarém</b>	<b>1 855</b>	<b>81</b>	<b>4,3%</b>	<b>96%</b>

Fonte: Dados baseados nas estatísticas sobre o desemprego dos diplomados com habilitação superior, da Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciências (DGEEC), do Ministério da Ciência, tecnologia e Ensino Superior (MCTES). As estatísticas têm como base os registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego), em junho e em dezembro de cada ano. Taxas de empregabilidade considerando apenas os cursos licenciatura – 1.º ciclo. ICEp: Média dos desempregados com diploma obtido nos 3 anos precedentes; Dp: Número de diplomados, nos 3 anos letivos anteriores, no par instituição/ciclo de estudos de formação inicial p ou nos pares instituição/ciclo de estudos de formação inicial precedentes. NDP - Nível de desemprego de um par instituição/ciclo de estudos e que resulta do cálculo da seguinte expressão, até às décimas, sem arredondamento:  $(ICEp/Dp) \times 100$ .

Para que o apoio à inserção profissional no mercado de trabalho dos diplomados do IPSantarém continue a ser efetivo, foi desenvolvido durante o ano de 2021 um módulo específico denominado “work” que ficará acoplado ao site do IPSantarém no decorrer de 2022, e que promoverá uma mais eficiente comunicação de ofertas de emprego e de estágios propostos por empresas, e uma Bolsa de Emprego, com vista a articular as áreas de formação dos diplomados e a satisfação das necessidades das empresas.

Outra iniciativa importante prendeu-se com o lançamento da 1ª edição do "Prémio Carreira *Alumni* do IPSantarém", o qual reconhece a importância dos antigos alunos/diplomados da nossa Instituição, ao nível do seu percurso profissional na área de formação, a capacidade de inovação e empreendedorismo, o contributo para o desenvolvimento da sociedade, bem como a contribuição para o reconhecimento da excelência do IPSantarém. Luis Jacob, presidente e fundador da RUTIS - Rede de Universidades Seniores, foi



primeiro a ser distinguido com este prémio *Alumni* carreira atribuído na cerimónia do 41<sup>a</sup> aniversário do IPSantarém.

As atividades de capacitação dos diplomados para a integração profissional beneficiam de uma boa articulação das diferentes iniciativas previstas ao longo do ano pela diferentes UOE, através do Gabinete de Empreendedorismo, Empregabilidade e Alumni, permitindo participar ativamente nas reuniões do Consórcio “Maior Empregabilidade” e organizar palestras sobre emprego e competências para a empregabilidade.

Algumas das ações realizadas que visaram a integração dos diplomados no mercado de trabalho estão identificadas no Quadro 4.

**Quadro 4 – Atividades desenvolvidas no âmbito da empregabilidade e rede Alumni.**

Código	Designação da Atividade	Responsabilidade	Meta	Resultados
OE 1.4 – A1	Ativar o Gabinete de Empreendedorismo, Empregabilidade e Alumni ao nível do Instituto.	Presidente.	Nomear o responsável e estruturar a atividade do gabinete.	Concretizado.
OE 1.4 – A2	Constituir a Rede Interna da Empregabilidade.	GEEA; UOE.	Nomear elementos da rede interna.	Realizadas 6 reuniões da rede.
OE 1.4 – A3	Implementar Portal de Empregabilidade - estrutura, conteúdos e imagem gráfica e <i>reports</i> .	GPAQ,GEEA; UOE.	Disponibilizar o portal para toda a comunidade.	Em curso.
OE 1.4 – A4	Acompanhar a inserção dos diplomados no mercado de trabalho - inquérito aos diplomados e empregadores.	GEEA; UOE.	Realizar inquérito.	Foi recolhida a informação disponibilizada através das UOE.
OE 1.4 – A5	Produzir relatório anual sobre situação dos diplomados	GEEA; UOE.	Produzir relatório.	Concretizado.
OE 1.4 – A6	Dinamização de workshops, sessões temáticas, cursos breves relacionados com: <i>soft skills</i> , saídas profissionais, técnicas de procura de emprego, empreendedorismo, entre outros.	GEEA; UOE.	Dinamizar 4 workshops.	Dinamizados 2 workshops.
OE 1.4 – A7	Divulgação de ofertas de emprego.	GEEA.	Divulgar mais de 30 ofertas.	Divulgação de 41 ofertas de emprego.
OE 1.4 – A8	Mapear os <i>alumni</i> do IPSantarém e seus contactos (para futura criação da rede Alumni).	GEEA; UOE.	Criar rede.	Em curso.
OE 1.4 – A9	Promover eventos destinados aos Alumni.	GEEA.	1 evento.	Adiado.
OE 1.4 – A10	Regulamento de atribuição do prémio Alumni.	GEEA.	Criar regulamento.	Aprovado e publicado o regulamento,
OE 1.4 – A11	Atribuição do prémio Carreira Alumni como forma de reconhecimento do percurso profissional dos nossos Alumni.	GEEA; UOE.	Atribuir prémio.	Atribuído prémio.
OE 1.4 – A12	Recolher e divulgar histórias de sucesso de <i>alumni</i> (associar também a plano de divulgação oferta formativa)	GEEA; UOE.	5 casos de sucesso.	Divulgado 6 casos de sucesso.

## EIXO 2 – INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM LIGAÇÃO COM A COMUNIDADE

### OE 2.1. PRODUZIR NOVO CONHECIMENTO E PROMOVER A SUA DISSEMINAÇÃO

Promover a investigação aplicada envolvendo os docentes, estudantes e o tecido empresarial, criando e disseminando novo conhecimento.

O IPSantarém dinamiza a sua política de investigação, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível, através da Unidade de Investigação do IPSantarém (UI\_IPSantarém), organizada em quatro domínios científicos (com base nos indicadores da FCT): Ciências da Vida e da Saúde; Ciências Exatas e da Engenharia; Ciências Naturais e do Ambiente e Ciências Sociais e Humanas.

Para além na monitorização das atividades de investigação, a UI\_IPSantarém realiza um conjunto de seminários e workshops, de que é exemplo o ciclo de webinars realizado durante o primeiro semestre, todas as primeiras segundas-feiras e quintas-feiras de cada mês, envolvendo vários docentes e convidados.



Figura 1 – Ciclo de webinars dinamizado pela UI\_IPSantarém.

No que respeita aos centros de investigação reconhecidos pela FCT, o ecossistema de I&D do IPSantarém integra o Centro de Investigação em Qualidade de Vida – CIEQV, e o Pólo em Literacia Digital e Inclusão Digital enquanto unidade de gestão do Centro de Investigação em Artes e Comunicação – CIAC.

Unidades de investigação		Gestão principal	Gestão participante	Assoc. privada sem fins lucrativos	Docentes integrados do IPSantarém
	Centro de Investigação em Qualidade de Vida	X			55 docentes
	Centro de Investigação em Artes e Comunicação - Pólo em Literacia Digital e Inclusão Digital		X		11 docentes
Unidades de Ciência e Tecnologia					
	TAGUSVALLEY - Parque de Ciência e Tecnologia			X	-
	Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia			X	-

Em 2021 integraram o CIEQV 55 docentes do IPSantarém de um universo de 74 docentes deste centro de investigação. A estratégia do CIEQV assenta em quatro grandes vetores de desenvolvimento (Educação – Atividade Física/Desporto – Alimentação - Saúde), no âmbito da área das ciências sociais, numa perspetiva multidisciplinar e interdisciplinar, interagindo e multiplicando as ações e os projetos de investigação e intervenção na qualidade de vida.

Nos dias 18 e 19 de fevereiro de 2021, em formato online, foi organizado o I Congresso Internacional do CIEQV sob o tema "Qualidade de Vida - Investigação e Inovação" realizado dinamizado pela equipa de coordenação do CIEQV, o qual contou com a participação de um vasto conjunto de docentes e investigadores.



De igual forma, durante o ano de 2021, o Pólo em Literacia Digital e Inclusão Social (PLDIS) enquanto unidade de gestão do Centro de Investigação em Artes e Comunicação – CIAC, foi responsável pela dinamização de várias atividades, entre as quais um webinar com o tema "Cenários de Inovação: Diversidade, Inclusão, e acessibilidade em EAD" dinamizado pela Pró-Presidente de Projetos e Inovação, Professora Coordenadora Principal Maria Potes Barbas.



De acordo com o relatório de produção científica elaborado pela UI\_IPSantarém (Anexo 1), em 2021, os docentes do IPSantarém participaram em 28 projetos nacionais financiados a decorrer no IPSantarém. (Gráfico 1).

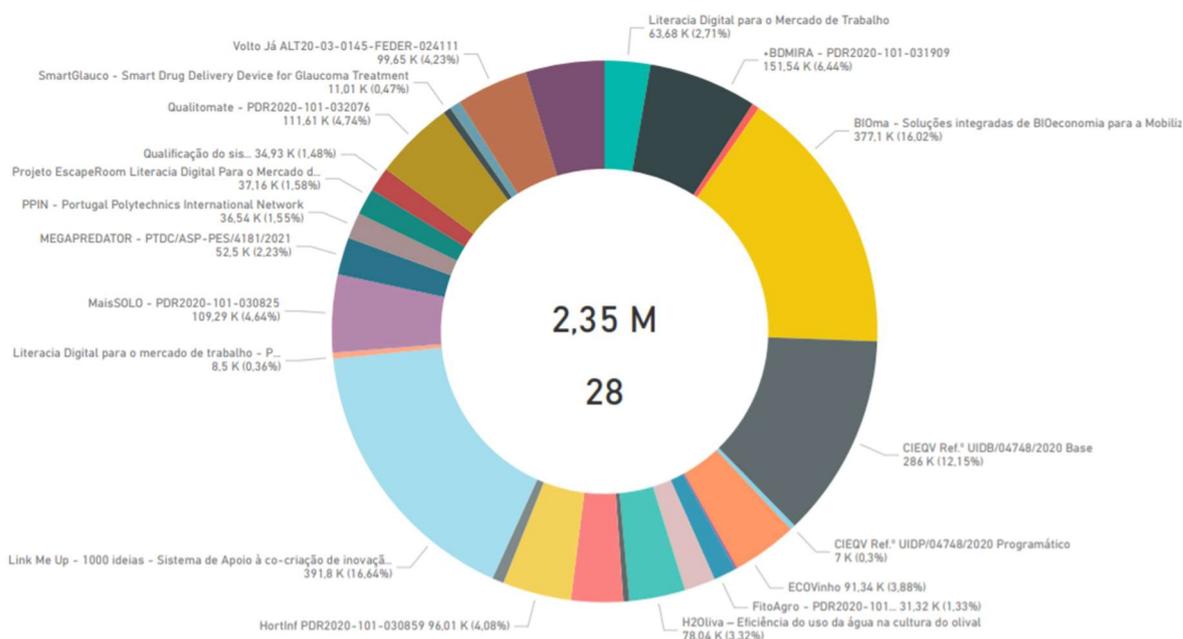


Gráfico 1 – Número de projetos nacionais a decorrer no IPSantarém em 2021.

No caso dos projetos com financiamento internacional, em 2021, a informação revertida no relatório elaborado pela UIIPS identifica a execução de 21 projetos. (Gráfico 2).

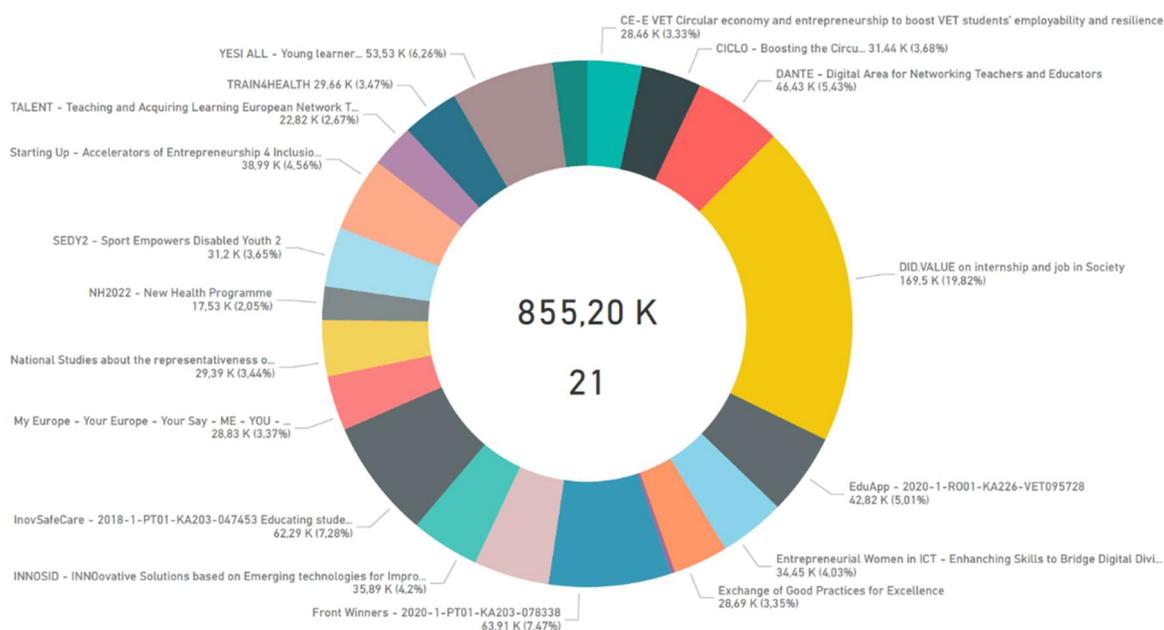
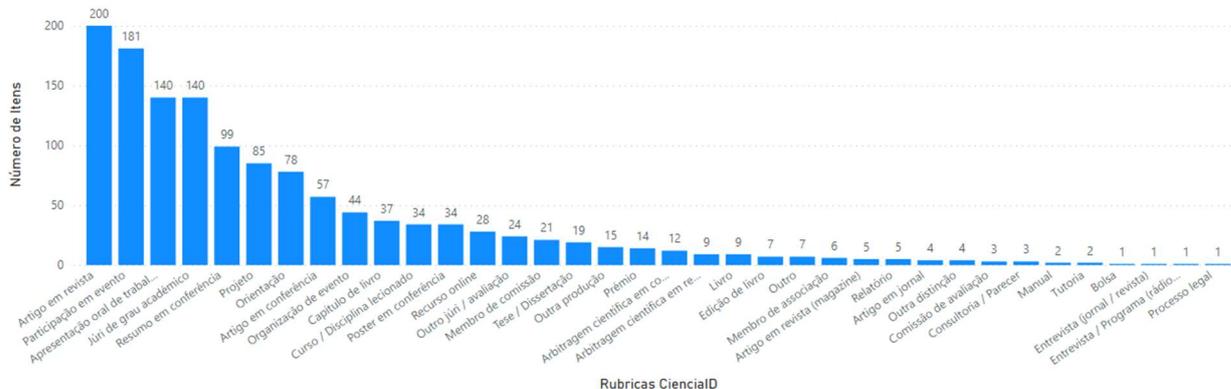


Gráfico 2 – Número de projetos internacionais a decorrer no IPSantarém em 2021.

As informações detalhadas sobre cada projeto encontram-se disponíveis no site do IPSantarém <https://www.ipsantarem.pt/idi/projetos/>. No que respeita aos indicadores de resultado, recolhidos com recurso à consulta da plataforma Ciência ID, são principalmente sob a forma de publicações de artigos em revistas científicas, participação em eventos científicos, apresentação oral de trabalhos e em júris de graus académicos (Gráfico 3).



**Gráfico 3 – Número total de rúbricas de Ciência ID.**

No domínio do I&D, em 2021, os docentes do IPSantarém publicaram 200 artigos em revistas científicas indexadas. Destes artigos, 128 foram publicados em revistas com fator de impacto indexadas no JCR (*Journal Citation Reports, Clarivate Analytics*) e 45 indexadas à Scopus (fator de impacto SJR, *SCImago Journal & Country Rank*). Os restantes artigos foram publicados em revistas sem fator de impacto e não indexadas à Scopus.

A tabela 9 apresenta os indicadores globais da I&D obtidos no ano 2021, considerando todos os docentes do IPSantarém e a informação recolhida com recurso à plataforma Ciência ID, e o registo de atividade da Comissão de Ética, a qual emitiu 10 pareceres sobre trabalhos de investigação realizados no IPSantarém e, em particular, aqueles que envolvam, sob qualquer forma, pessoas, animais, ou material biológico de origem humana ou animal.

**Tabela 9 – Indicadores de I&D obtidos no ano de 2021.**

INDICADORES	2021
Nº de Docentes Envolvidos em Projetos de I&D Financiados (% de participações em projetos I&D relativo ao nº total de participações em projetos)	81%
Nº de Docentes Integrados em Centros de Investigação (%)	32%
N.º de Publicações por ano em Revistas com <i>Peer Review</i> por docente do IP Santarém	1,9
N.º de Publicações por ano em Revistas com <i>Peer Review</i> e Fator de Impacto por Docente	1,1
N.º de Publicações por ano em Revistas com <i>Peer Review</i> por Docente Integrado em Centro de Investigação	1,9
Nº de Projetos I&D Financiados por ano (% relativa ao Nº Total de Projetos)	48,5%
Nº de Estudantes Envolvidos em Projetos de I&D Financiados	461
N.º de Estudantes Envolvidos em Concursos de Ideias	40
N.º de Registos de Patentes de Propriedade Intelectual	0
Nº Pareceres Elaborados pela Comissão de Ética	10

Seguidamente é apresentada uma infografia (Figura 2) com o conjunto de indicadores de I&D, relativos aos docentes do IPSantarém, no ano de 2021, nas diferentes categorias do Ciência ID.

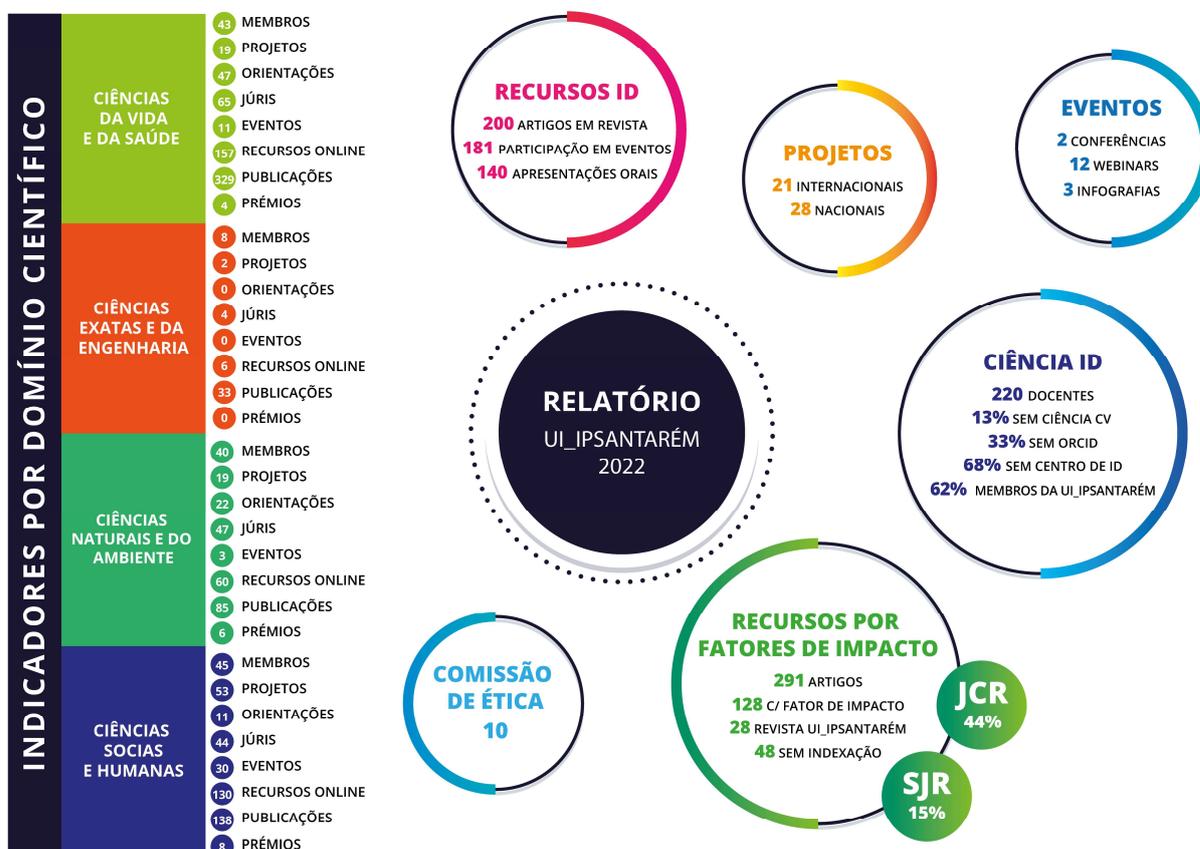


Figura 2 – Infografia com o conjunto de indicadores de I&D.

Considerando o objetivo estratégico de promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento no IPSantarém, é de realçar ainda a aprovação em 2021 e publicação do Regulamento do Concurso Interno para Atribuição de Licenças Sabáticas Parciais do IPSantarém, ao abrigo do disposto no artigo 36.º n.º 2 do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECDESP), nos termos do qual, “Podem ser concedidas licenças sabáticas parciais, não acumuláveis com as previstas no número anterior, por períodos de seis meses após cada triénio de efetivo serviço”.

Prevê-se que a implementação deste regulamente venha a estimular ainda mais as atividades de Investigação e Desenvolvimento em 2022 por via da atribuição de cinco licenças sabáticas.

As principais atividades realizadas durante o ano de 2021 e que visaram a capacitação e o reconhecimento dos docentes no âmbito atividades de I&D, encontram-se resumidas no Quadro 5.

**Quadro 5 – Atividades desenvolvidas no âmbito do I&D.**

Código	Designação da Atividade	Responsabilidade	Meta	Resultados
OE 2.1 – A1	Repensar as estruturas de apoio a candidaturas a programas de financiamento.	Presidência, UI_IPSantarém, UOE, UI.	Criar equipa de apoio envolvendo os Gabinetes de apoio a projetos das UOE.	Esta atividade foi adiada para o ano de 2022.
OE 2.1 – A2	Reforçar o acompanhamento administrativo e financeiro dos projetos após a sua aprovação.	Presidência, UI_IPSantarém, UOE, UI.	Estruturar procedimentos operacionais associados à gestão de projetos.	Foi reforçada a equipa de apoio à execução de projetos.
OE 2.1 – A3	Promover estímulos à produção científica e reforçar mecanismos de divulgação da produção das UI.	Presidência, UI.	Distribuir verbas de produção científica.	Publicado regulamento de atribuição de licenças.
OE 2.1 – A4	Ciclos de WEBINARS'2021.	UI_IPSantarém	Realização de 11 webinários de divulgação dos projetos em curso.	Realização de 11 webinários e workshops de capacitação e divulgação dos projetos em curso.
OE 2.1 – A5	Atribuição do Prémio de I&D do IPSantarém.	UI_IPSantarém	Atribuição do Prémio aos três docentes vencedores.	Foi aberto o concurso e atribuídos prémios de I&D a 3 docentes do IPSantarém.
OE 2.1 – A6	Realizar o relatório anual de produção científica.	UI_IPSantarém	Produzir e divulgar o relatório de produção científica.	Foi elaborado e divulgado o relatório de produção científica do IPSantarém.
OE 2.1 – A7	Elaboração de pareceres por parte da Comissão de Ética.	UI_IPSantarém	Elaborar 100% dos pedidos de parecer relativos a trabalhos de investigação realizados no IPSantarém.	Foram elaborados 10 pareceres relativos a trabalhos de investigação realizados no IPSantarém.
OE 2.1-A8	Reforçar o envolvimento em projetos nacionais e internacionais por parte das UI.	UI_IPSantarém, UOE.	Agregar mais docentes que se encontram dispersos por um número extenso de unidades de outras instituições.	Aumento do número de docentes nos centros de investigação próprios. do IPSantarém.
OE 2.1-A9	Reforçar o trabalho colaborativo entre plataformas Ciência Vitae, ORCID) e o Repositório Científico do IPSantarém.	UI_IPSantarém, UB.	Contribuir para que mais docentes possam agregar dados e potenciar a visibilidade dos resultados científicos a nível nacional e internacional.	Foi elaborado a interoperabilidade entre as plataformas do IPSantarém e Ciência Vitae, permitindo monitorizar os indicadores de I&D.
OE 2.1-A10	Incentivar os docentes do IP_Santarém a publicarem em Revistas de impacto	UI_IPSantarém, UB.	Contribuir para a excelência das publicações dos docentes em revistas de impacto (JRC; Web of Science).	Aumento do número de publicações dos docentes em revistas de impacto.

## OE 2.2. FOMENTAR A INOVAÇÃO E O EMPREENDEDORISMO

Sumário: desenvolver uma cultura empreendedora, estimulando a criatividade, a inovação, o espírito de iniciativa e a capacidade de trabalho em equipas multidisciplinares.

O fomento do empreendedorismo de forma transversal ao IPSantarém tem sido estruturado através da implementação do Programa STARTIPS, que consiste num programa de apoio ao empreendedorismo nas 5 Escolas do IPSantarém e que pretende criar e alavancar iniciativas de geração de ideias inovadoras e de desenvolvimento de projetos de empreendedorismo.

Em termos práticos, o Programa divide-se em 3 grandes eixos: i) o apoio à geração de ideias, nomeadamente no âmbito das Unidades Curriculares que abordam temáticas de inovação e empreendedorismo; ii) a criação e o apoio à participação em concursos, projetos e programas de empreendedorismo, nomeadamente facilitando a divulgação, a ponte entre o trabalho realizado nas Unidades Curriculares e Concursos e Programas de Empreendedorismo existentes e a qualificação de candidaturas e apresentações através de consultoria gratuita; e iii) o apoio à criação e desenvolvimento de “startups” e “spinoffs” oriundas da comunidade do IPSantarém.

Durante os meses de fevereiro e março ocorreram diversas apresentações do Programa e foi feita a convocatória à participação em 3 Concursos de Ideias de Negócio que foram pensados e criados para a comunidade do IPSantarém, que distribuirão um total de prémios superior a 18.000,00 € e que visam o surgimento e desenvolvimento de ideias inovadoras nos vários domínios das 5 Escolas do Instituto: Inovação no Desporto, Saúde e Bem-estar; Transformação Digital nos Negócios e na Educação; Agricultura, Alimentação, Sustentabilidade e Valorização de Recursos Endógenos.



As melhores equipas que participaram nestes concursos foram convidadas a participar na Fase Regional do Poliemprende, que contou com a inscrição de 28 projetos que passaram primeiramente por uma fase de maturação e afinação, com a realização de workshops e de 4 semifinais temáticas, ficando 7 projetos apurados para a Final Regional que decorreu no dia 25 de junho.

Esta edição contou com um júri externo convidado, constituído por António Fé da Caixa Geral de Depósitos, Sofia Plaza da NERSANT – Associação Empresarial e Nuno Malta do Centro de Negócios e Inovação de Rio Maior, que decidiram a atribuição dos prémios num valor global de 4.500 € para os três projetos vencedores.

O primeiro Prémio foi atribuído ao projeto SCRATCH, um inovador equipamento promotor do bem-estar animal para utilização nas várias do processo produtivo de suínos, apresentado pelo aluno João Oliveira (Escola Superior Agrária), o segundo prémio foi atribuído aos alunos Nair Cunha e Raphael Lucas (Escola Superior Agrária) que apresentaram a EASY PROTEIN, um projeto para a produção sustentável de proteína animal, através da utilização de insetos, no caso

específico, o grilo e o terceiro prémio ficou na área da Saúde e Bem-estar e foi alcançado pelas alunas Mara Ribeiro e Ana Catarina Conceição (ambas da Escola Superior de Desporto de Rio Maior) que apresentaram a WORK MOVE, uma plataforma digital de facilitação do exercício físico e das pausas ativas no local de trabalho.

O projeto vencedor foi representar o IPSantarém na Final Nacional do Poliempreende, concurso de empreendedorismo da rede Politécnica, que é hoje um dos principais Concursos de Empreendedorismo a nível nacional.

A fase Nacional do Poliempreende ocorreu nos dias 13 a 16 de setembro, integrada na Semana Nacional do Empreendedorismo e da Inovação, organizada pelo IPSantarém nas cidades de Santarém e de Rio Maior.



O Poliempreende é um evento organizado anualmente e que vai já na sua 17ª edição. Este evento é, em cada ano, organizado pela Coordenação Nacional desse ano que, rotativamente, passa por todas as 21 Entidades integrantes da rede (Institutos Politécnicos, Escolas Politécnicas não integradas e Universidades com Ensino Politécnico).

Marcaram presença no evento cerca de 200 alunos e docentes que participaram nas várias atividades. João Oliveira, aluno do IPSantarém do 3º ano da Licenciatura de Zootecnia Escola Superior Agrária de Santarém conquistou o 3º lugar do pódio na edição 2021 do Poliempreende e arrecadou um prémio de três mil euros com a ideia apresentada ao júri do concurso com o seu projeto SCRATCH. Este projeto propõe-se criar um inovador equipamento promotor do bem-estar animal para utilização no processo produtivo de suínos.

O evento terminou com a Sessão de Apresentação de Resultados e Divulgação dos Vencedores, que contou com a presença do presidente do COMPETE 2020 (entidade financiadora do projeto Link Me Up), Dr. Nuno Mangas, e o administrador da ANI - Agência Nacional de Inovação, Dr. João Borga (antigo Coordenador da Rede Nacional de Incubadoras e conhecedor do Poliempreende).

As atividades dinamizadas no âmbito do empreendedorismo e da inovação são identificadas no Quadro 6.

**Quadro 6 – Atividades desenvolvidas no âmbito da inovação e empreendedorismo.**

Código	Designação da Atividade	Responsabilidade	Meta	Resultados
OE 2.3 – A1	Realização de Sessões de Fomento do Empreendedorismo junto dos estudantes.	GEAA.	5 Sessões; 50 Participantes.	Foram realizadas 5 ações de fomento do Empreendedorismo junto dos estudantes, uma por cada UOE, envolvendo cerca de 60 estudantes.
OE 2.3 – A2	Realização de Concursos de Ideias de Negócio temáticos.	GEAA.	6 Concursos; 30 Candidaturas; 60 estudantes.	Foram realizados 6 Concursos temáticos de Ideias de Negócio.
OE 2.3 – A3	Realização de ações de consultoria de desenvolvimento de projetos de inovação.	GEAA.	5 workshops de capacitação e de consultoria envolvendo mais 30 estudantes.	Nos meses de abril e maio foram realizados workshops de capacitação e de consultoria de apoio à preparação de candidaturas aos concursos de ideias, com a participação de 60 estudantes.
OE 2.3 – A4	Dinamização da fase regional do Poliempreeende.	GEEA	Realização da fase final regional envolvendo estudantes de todas as escolas.	Foi realizada a fase final regional com 48 projetos e 120 estudantes. A ideia vencedora foi indicada para representar o IPSantarém no concurso nacional.
OE 2.3 – A5	Participação do IPSantarém na fase nacional do Poliempreeende de 2019 e 2020.	GEEA	Participação na fase nacional do Poliempreeende de 2019 e 2020.	Participação em ambas as edições com a atribuição de um 3º lugar.
OE 2.3 – A6	Organização da Final Nacional do Poliempreeende e do projeto 1000 ideias de Casos de Co-Criação	GEAA, UOE.	Realização da semana nacional do empreendedorismo	Realização de evento de 4 dias e participação de 200 alunos e docentes nas várias atividades.

### OE 2.3. REFORÇAR A TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E EXTENSÃO À COMUNIDADE

Sumário: promover o desenvolvimento regional e ligação estreita com empresas, associações e instituições da administração pública local e regional, através da transferência de conhecimento científico e tecnologia com impacto direto na sociedade (produtos, serviços ou processos), quer do ponto de vista económico, quer social, artístico e cultural. Implementar mecanismos de fomento e apoio à proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologia e conhecimento para a economia.

A ligação à região e ao seu tecido produtivo e social é um objetivo crucial para a concretização da missão do IPSantarém. Esta ligação foi estimulada e promovida durante o ano de 2021, com recurso ao projeto de Co-criação / Link Me Up, cujo principal objetivo é criar uma cultura e práticas cooperativas que permitam a interação e o intercâmbio de conhecimentos entre entidades externas e a academia, promovendo o desenvolvimento de novas ideias, a identificação de necessidades e de projetos de investigação.

O projeto envolve a participação das equipas em concursos regionais e nacionais e a formação de docentes para a utilização da metodologia DEMOLA, baseada na resolução de problemas reais, colocados por entidades externas (empresas, associações, autarquias, IPSS, etc.).

A sessão de apresentação final dos 1<sup>os</sup> casos de Co-criação desenvolvidos no âmbito deste projeto ocorreu no dia 28 de maio, em formato online.

No dia 15 de setembro coube ao IPSantarém organizar a 1<sup>a</sup> Final Nacional dos Casos de Co-Criação, pela via da dinamização do Projeto Link Me Up (dinamização de casos de co-criação de inovação), na qual marcaram presença 13 equipas participantes (as vencedoras da Fase Regional realizada em cada um dos Politécnicos participantes). O evento decorreu na Escola Superior Agrária de Santarém e contou com a presença do presidente do Compete2020 (entidade financiadora do projeto Link Me Up), Nuno Mangas, e o administrador da Agência Nacional de Inovação, João Borga (antigo Coordenador da Rede Nacional de Incubadoras e conhecedor do Poliemprende). O Quadro 7 identifica as ações realizadas no ano de 2021.

**Quadro 7 – Atividades desenvolvidas no âmbito da extensão à comunidade.**

Código	Designação da Atividade	Responsabilidade	Meta	Resultado
OE 2.3 – A1	Divulgação do Regulamento de Prestação de serviços especializados e estruturação dos procedimentos associados.	GEAA, GPAQ.	5 sessões de esclarecimento para a comunidade.	Adiado devido à covid 19.
OE 2.3 – A2	Dinamização da fase regional do projeto 1000 ideias de Casos de Co-Criação, no âmbito do programa START-IPS.	GEEA	Realização da fase final regional envolvendo estudantes de todas as escolas.	Foi realizada a fase final regional com 22 projetos e 90 estudantes.
OE 2.3 – A3	Dinamização de processos de co-criação de inovação.	GEAA.	16 projetos; 110 estudantes.	Dinamização de 35 projetos envolvendo 150 estudantes e docentes.
OE 2.3 – A4	Participação do IPSantarém na fase nacional do projeto 1000 ideias de Casos de Co-Criação 2020.	GEEA	Participação na fase nacional.	Participação na fase nacional.
OE 2.3 – A5	Organização da Final Nacional do projeto 1000 ideias de Casos de Co-Criação	GEAA, UOE.	Organização da Final Nacional	Organização da Final Nacional

## EIXO 3 – INTERNACIONALIZAÇÃO

### OE 3.1. FORTALECER A INTERNACIONALIZAÇÃO

Sumário: atribuir uma forte prioridade à internacionalização das suas atividades, nomeadamente nas áreas do ensino e da investigação e desenvolvimento, através da inserção em redes internacionais e do estabelecimento de parcerias com instituições de relevo.

O Eixo da Internacionalização foi um dos que mais ficou condicionado durante o ano de 2021 por motivos relacionados com a evolução da pandemia da Covid 19 e do seu impacto ao nível da limitação à circulação internacional de pessoas. Por esse motivo, estiveram suspensas quaisquer atividades de mobilidade (in e out) a nível internacional durante os períodos de pico de contágios. De igual forma, sempre que o espaço aéreo era aberto, as dúvidas e os receios existentes condicionaram sempre muito a disponibilidade para a realização de mobilidades internacionais. Ainda assim, no ano letivo 2020-2021, foram realizadas um total de 68 mobilidades (Tabela 10).

**Tabela 10 – Mobilidades realizadas em 2020/2021**

Mobilidade	Incoming			Total incoming	Outgoing			Total outgoing	Total Incoming + Outgoing
	Estudantes	Docentes	Não docentes		Estudantes	Docentes	Não docentes		
Mobilidade Erasmus+	15	2	0	17	25	(virtual) 6	(virtual) 1	32	47
Semana Internacional (virtual)	0	16		0	0	0	0	0	0
Outros programas (PAC + Macau)	2	0	0	2	1	0	0	1	3
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>18</b>		<b>35</b>	<b>26</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>33</b>	<b>68</b>

O decréscimo do número de mobilidades em relação ao ano anterior é evidente e justifica-se pelo efeito pandemia que levou ao cancelamento de algumas das mobilidades previstas, designadamente as mobilidades *incoming* e *outgoing* de estudantes, docentes e staff e ao abrigo de outros programas (Tabela 11).

**Tabela 11 – Evolução do número de mobilidades realizadas.**

Indicadores	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
<b>ESTUDANTES</b>					
ERASMUS Estudantes <i>outgoing</i> (estudos e estágio)	68	61	105	117	25
ERASMUS Estudantes <i>incoming</i> (estudos e estágio)	47	71	85	78	15
América Latina Estudantes <i>outgoing</i> (PAC) + Macau	8	10	5	9	1
América Latina Estudantes <i>incoming</i> + Macau (PAC)	23	15	23	20	2
<b>PESSOAL DOCENTE</b>					
ERASMUS Docentes <i>outgoing</i> (ensino e formação)	11	47	15	6	6
ERASMUS Docentes <i>incoming</i> (ensino e formação)	0	0	0		2
<b>PESSOAL NÃO DOCENTE</b>					
ERASMUS Não Docentes <i>outgoing</i>	4	3	8	7	1
ERASMUS Não Docentes <i>incoming</i>	0	0	0	---	0
<i>Internacional Week</i> + Projetos e Outras iniciativas	25	15	17		16
Nº total mobilidades <i>Incoming</i> + <i>Outgoing</i>	186	222	258	237	68

Ainda assim, o IPSantarém soube adaptar-se a este novo contexto, dando continuidade ao Programa Erasmus + e a outros projetos internacionais em curso de promoção da cooperação e mobilidade internacional.

São evidências disso a candidatura do IPSantarém à Carta Erasmus para o Ensino Superior (ECHE) para o período 2021-2027, a qual foi aprovada pela Comissão Europeia. A aprovação da ECHE permite a implementação e desenvolvimento do novo Programa ERASMUS+ e significa o reconhecimento da Comissão Europeia ao trabalho realizado pelo IPSantarém ao nível da internacionalização.



Outro projeto de apoio à cooperação internacional a que foi dado continuidade é o projeto *Portugal Polytechnics International Network Project* (PPIN), o qual contempla iniciativas conjuntas de divulgação da nossa oferta formativa e das empresas em diversos países (Angola, Brasil, Cabo Verde, Chile, Colômbia, Moçambique, Peru).



O fomento das mobilidades de estudantes para fora e dentro do IPSantarém foi promovido com diferentes sessões, abertas a toda a comunidade educativa, com o propósito de dar a conhecer a estratégia de internacionalização do Instituto, as oportunidades de mobilidade, o programa 2021-2027 da Comissão Europeia e as boas práticas na construção de oferta formativa em inglês vocacionada para os estudantes de mobilidade Erasmus. A 15 de outubro o Politécnico de Santarém deu as boas-vindas aos estudantes Erasmus 2021/2022 com o Erasmus Welcome Sunset, que juntou, estudantes de vários locais do globo.



As atividades de acolhimento aos estudantes internacionais e PALOP pela comunidade Politécnico de Santarém também foram salvaguardadas e a realização de eventos internacionais mantida com recurso ao formato on-line ou híbrido.



Exemplo disso foi a realização da IX International WEEK Com o tema "Internacionalização em tempos de pandemia: desafios e boas práticas", que decorreu entre 11 e 14 de maio, em plataforma zoom, com um programa que se estendeu por 4 dias com a participação de docentes, não docentes e convidados internacionais.



Destaca-se também a organização do Congresso Internacional Agri-food Ecosystem 2021, desenvolvido no âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia, que ocorreu na Escola Superior Agrária, nos dias 26 e 27 de maio, onde foram debatidas as políticas de investigação para o sector e apresentados projetos de investigação neste domínio científico.



Na área da Educational Media é ainda de registar a organização do ICEM Seminar Week 2021, sob a temática “Education in the new era: goals, trends and challenges que também ocorreu num formato online, entre 18 e 23 outubro de 2021, envolvendo um painel de Oradores com um painel de elevado interesse.



Há também a registar a organização nos dias 20 a 24 de setembro de 2021, da fase dois do projeto Erasmus+ DANTE – “Espaço digital para a ligação em rede de professores e educadores”, que envolve cinco universidades europeias de República Checa, Portugal, Suécia, Polónia e Eslováquia. O projeto liderado pela Universidade Técnica de Ostrava visa preparar/desenvolver a metodologia para os professores universitários passarem do ensino presencial para o ensino online ou misto, como estruturar e preparar um curso com o uso de tecnologias digitais e conteúdos digitais com características interativas. O projeto envolveu estudantes de ambas as universidades parceiras que tiveram a oportunidade de participar no processo de criação dos métodos, das atividades e dos cursos, bem como na criação das formas de ensino (por exemplo, ensino e atividades de alunos para alunos), e na criação do conteúdo de atividades particulares.

Por fim, no dia 17 de dezembro foi realizada a Conferência Internacional “Transformação Digital: Cooperação Internacional, multiculturalidade, trabalho colaborativo e ambientes mais inclusivos, sustentáveis e resilientes”. O evento aconteceu em formato presencial no auditório da Escola Superior de Gestão e Tecnologia com sessão simultânea via Colibri/Zoom e Facebook. As comunicações feitas foram para publicação no Vol. 9, N.º4 (2021) da Revista da Unidade de Investigação do IPSantarém.



No âmbito da cooperação internacional, a política de internacionalização do IPSantarém tem dado destaque ao estabelecimento de acordos de cooperação com Instituições de Ensino Superior da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, nomeadamente com o Brasil, Cabo-Verde e, mais recentemente, com Moçambique.

Foram, a este propósito, assinados 6 novos protocolos com Universidades do Brasil e de Moçambique, bem como reforçada a cooperação com instituições de Ensino Superior de Cabo Verde e com a Escola Portuguesa de Cabo Verde.

Em concreto, foi assinada uma Adenda ao acordo de cooperação com a Universidade de Santiago, que permitirá o intercâmbio de alunos entre as duas instituições no modelo já criado

de mobilidades PAC (Programa Pedro Álvares Cabral) do IPSantarém e um Acordo de Cooperação entre o Instituto e a Escola Portuguesa de Cabo Verde que permitirá, num futuro próximo, a deslocação de alunos estagiários, assim como a formação contínua de professores.

Procedeu-se também ao balanço da primeira fase do Projeto Inovação Digital CV, projeto liderado pela Universidade de Santiago em parceria com o IPSantarém, e que pretende levar a todos os Agrupamentos de Escolas de Cabo Verde a plataforma Moodle, a página Web e a Literacia Digital.

A primeira fase deste projeto contou com a participação de quatro Agrupamentos de Escolas na Ilha de Santiago, um no Tarrafal (agrupamento I do Tarrafal), dois na Assomada (Agrupamento I de Santa Catarina e Escola Técnica Grande Duque Henri) e um na cidade da Praia (Agrupamento de Achada Grande).

No âmbito da estratégia para a internacionalização, o IPSantarém recebeu, entre 27 e 30 de setembro, uma comitiva de representantes dos Institutos Superiores Politécnicos de Gaza e Songo em Moçambique. Estas delegações, representadas pelos seus diretores-gerais, Prof. Doutor Mário Tauzene e Prof. Doutor António Cristo Madeira, vieram conhecer as escolas, valências e projetos que integram o IPSantarém e reunir com o intuito de identificar possíveis áreas de cooperação.

Foram assinados protocolos de cooperação internacional, para o desenvolvimento de plataformas Moodle no instituto situado no Songo, e para o alojamento em servidor do Instituto da Revista de Investigação do Instituto Superior Politécnico de Gaza – Mozambican Journal of Applied Sciences.

Estes acordos permitem, entre outros pontos, o desenvolvimento de projetos de mobilidade de docentes e estudantes. Entre abril e setembro deste ano o IPSantarém desenvolveu a plataforma Moodle do Instituto Superior Politécnico de Gaza, projeto de cooperação que incluiu a formação de administradores e formadores.

Esta plataforma encontra-se já operacional e foi apresentada à comunidade educativa de Gaza e de Santarém no dia 22 de setembro com a presença do presidente do IPSantarém, Prof. Doutor João Moutão.

No ano letivo de 2021-2022, estavam matriculados nos ciclos de estudos de licenciaturas 58 estudantes ao abrigo do estatuto de estudante internacional e 100 estudantes ao abrigo dos regimes especiais para Bolseiros Nacionais dos Países Africanos de Expressão Portuguesa. Há ainda a registar 39 estudantes internacionais matriculados em ciclos de estudos de mestrados e 12 em Cursos Técnicos Superiores Profissionais (Tabela 12).

**Tabela 12 – Evolução do número de Estudantes Estrangeiros**

	2020-2021	2021-2022
CTeSP	17	12
Licenciatura 1.º Ciclo	85	158
Mestrado 2.º Ciclo	21	39
<b>Total</b>	123	209

Acréscimo verificado de 86 estudantes internacionais no ano letivo de 2021-2022 corresponde a um aumento de 70% face ao ano letivo anterior, e uma percentagem de 5% dos atuais 4406 estudantes do IPSantarém.

As principais atividades realizadas no âmbito da internacionalização estão resumidas no Quadro 8.

**Quadro 8 – Atividades desenvolvidas no âmbito da internacionalização.**

Código	Designação da Atividade	Responsabilidade	Meta	Resultados
OE 3.1 – A1	Assegurar a participação do IPSantarém no novo programa Erasmus 2021-2027.	GMCI.	Candidaturas a financiamento de mobilidades de estudantes, docentes, staff e estágios	3 candidaturas submetidas (KA103 IPSantarém e Consórcio); KA107
OE 3.1 – A2	Assegurar a transição do IPSantarém para a digitalização do programa Erasmus no âmbito da iniciativa Erasmus <i>Without Papers</i> .	GMCI, DSSIC.	Digitalização de todos os processos relacionados com a gestão das mobilidades	Registo e utilização da Dashboard e da app Online Learning Agreement
OE 3.1 – A3	Gerir/Estruturar o processo “Internacionalização” no âmbito do SGGQ do IPSantarém.	GMCI, GPAQ.	Definição de todos os procedimentos internos relacionados com os objetivos da internacionalização definidos pela A3ES	Participação nas reuniões de trabalho com: SINASE; e- capacitar e Partnerer
OE 3.1 – A4	Realização do Ciclo de Seminários Internacionais (virtuais).	GMCI, UOE.	Mínimo 2 seminários Mínimo 30 participantes	Realizados
OE 3.1 – A5	Realização da IPSantarém International Week (Virtual) .	GMCI, UOE.	Mínimo 20 participantes	Realizada
OE 3.1 – A6	Dinamização do programa de voluntariado de estudantes “IPBuddy.”	GMCI, UOE.	Aumentar a rede de <i>Buddies</i> e assegurar o cumprimento do plano de atividades anual	Não realizado
OE 3.1 – A7	Criar uma rede de alojamento para estudantes internacionais.	GMCI /SAS.	Aumentar o número de camas disponíveis para estudantes/docentes/staff internacionais	Não realizado
OE 3.1 – A8	Gestão e operacionalização da participação no projeto PPIN.	GMCI.	Criação da rede de Embaixadores em Cabo Verde e participação em eventos internacionais de divulgação do Ensino Superior Politécnico.	Realizado
OE 3.1 – A9	Participação em consórcios e redes de internacionalização.	GMCI, UOE.	Consórcio Erasmus Centro ACINNET Rede Ibérica de Inovação Associação COMENIUS	Realizado
OE 3.1 – A10	Apoiar e promover todas as atividades de internacionalização do IPSantarem.	GMCI, UOE.	Mínimo 1 atividade em cada UO	Não realizado em contexto COVID
OE 3.1 – A11	Desenvolver projetos em parceria com Instituições dos PALOP e América Latina	GMCI, UOE, CCTIC	Mínimo 2 projetos	Realizado
OE 3.1 – A12	Operacionalizar cursos de formação de curta duração, <i>summer courses</i> ou outros com Instituições dos PALOP e América Latina.	GMCI, UOE, CCTIC	Mínimo 2 cursos formação	Não realizado em contexto COVID

## EIXO 4 – SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL

### OE 4.1. MELHORAR A COMUNICAÇÃO E NOTORIEDADE INSTITUCIONAL

Sumário: melhorar os processos de comunicação interna e externa com vista ao aumento da coesão e notoriedade institucional.

A melhoria da comunicação e notoriedade institucional do IPSantarém é um objetivo identificado pela generalidade da comunidade académica como sendo determinante para a afirmação do IPSantarém no âmbito da sua missão.

Para a prossecução desse propósito, em junho de 2021 foi apresentada a renovação da imagem de “marca” do IPSantarém, conferindo unidade institucional ao conjunto das unidades orgânicas que constituem o IPSantarém e uma maior adequabilidade ao formato digital dos habituais elementos físicos de *merchandising*.



Esta mudança foi seguida pela apresentação a toda a comunidade académica e comunicação social do novo website do IPSantarém.



Esta mudança de imagem foi acompanhada de iniciativas e de reuniões com os técnicos ligados à comunicação para que houvesse uma maior articulação entre as UOE numa comunicação institucional mais coesa e impactante. O conjunto de atividades desenvolvidas de apoio à comunicação e notoriedade institucional estão identificadas no Quadro 9.

**Quadro 9 – Atividades desenvolvidas no âmbito da comunicação institucional.**

Código	Designação da Atividade	Responsabilidade	Meta	Resultados
OE 1.2 - A1	Organização de dias abertos da presidência/direção por forma a estimular a comunicação informal.	Presidência; Administrador.	Total de 10 reuniões <i>in loco</i> com os órgãos de gestão e demais interlocutores das UOE.	Realizada em parte.
OE 1.2 - A2	Lançamento oficial de nova imagem.	GICOM.	Implementação de nova marca.	Realizada.
OE 1.2 - A3	Renovação de todo o merchandising e estacionário utilizado.	GICOM.	Renovação implementada.	Realizada.
OE 1.2 - A4	Lançamento de novo site institucional, com nova estrutura, conteúdos e design.	GICOM.	Disponibilização de novo site.	Realizada.
OE 1.2 - A5	Realização periódica de reuniões com as equipas de Comunicação das UOE, para discussão de várias matérias de interesse comum, reforçando o relacionamento com os mesmos.	GICOM, UOE.	6 reuniões.	Realizada.
OE 1.2 - A6	Criação de um plano de comunicação.	GICOM, UOE.	Apresentação e aprovação do plano.	Realizada.
OE 1.2 - A7	Estruturação do Gabinete Imagem e comunicação.	GICOM.	Criação de equipa e coordenação.	Realizada.
OE 1.2 - A8	Novo Vídeo Institucional.	GICOM.	Lançamento do novo vídeo Institucional.	Realizada.
OE 1.2 - A9	Divulgação da newsletter mensal.	GICOM.	12 newsletter.	Realizada.
OE 1.2 - A10	Ciclo de entrevistas.	GICOM, UOE.	5 entrevistas.	Realizada.
OE 1.2 - A11	Programa de divulgação da Ciência.	GICOM, UOE.	5 projetos divulgados.	Realizada.
OE 1.2 - A12	Dinamização da comunicação através das redes sociais oficiais.	GICOM, UOE.	Instagram > 2000 seguidores; Facebook > 11000 seguidores.	Realizada.
OE 1.2 - A13	Divulgação de <i>press releases</i> em jornais e nos media da região.	GICOM, UOE.	> 200 referências.	Realizada.
OE 1.2 - A14	Divulgação de <i>press releases</i> em jornais e nos media nacionais.	GICOM, UOE.	> 20 referências.	Realizada.

## OE 4.2. PROMOVER A QUALIDADE E EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL

Sumário: alicerçar a instituição num modelo organizacional eficiente e dotada de estruturas internas que lhe permitam uma atuação eficaz nas suas diferentes vertentes de intervenção: ensino formal, investigação e desenvolvimento, prestação de serviços e extensão à comunidade.

A eficiência organizacional, traduzida numa melhor articulação de estruturas e processos entre todas as unidades orgânicas em torno de um alinhamento estratégico único, é um dos principais desafios que o IPSantarém enfrenta.

Durante o ano de 2021 foram realizadas um conjunto de atividades no âmbito do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade (SGGQ) que vão ao encontro deste objetivo, em grande parte suportada pelos ações que decorrem dos Projetos SAMA IPSantarém@DIGITAL e PoliScalabis. As atividades realizadas encontram-se identificadas no Quadro 10.

**Quadro 10 – Atividades desenvolvidas no âmbito da qualidade e modernização administrativa.**

Código	Designação da Atividade	Responsabilidade	Meta	Resultados
OE 4.2 – A1	Elaborar Plano Estratégico de forma participada	Presidência, CG.	Aprovação em CG.	Em curso
OE 4.2 – A2	Definição da política institucional de RGPD.	Responsável RGPD.	Implementação da política institucional de RGPD.	Definido manual e publicada.
OE 4.2 – A3	Atualização do Manual da Qualidade.	CIQ; GPAQ.	Republicação do Manual da Qualidade.	Em curso
OE 4.2 – A4	Definição de um manual de procedimentos académicos.	SGA, UOE.	Implementação do Manual de procedimentos académicos.	Em curso
OE 4.2 – A5	Implementação da Plataforma de gestão de Indicadores	DSSIC, GPAQ.	Plataforma disponível para a comunidade.	Em curso
OE 4.2 – A6	Implementação da plataforma de comunicação Poliscalabis	DSSIC, GI.COM.	Plataforma disponível para a comunidade.	Implementada, em testes
OE 4.2 – A7	implementação da Gestão Documental, no novo Portal do IPSantarém.	DSSIC.	Plataforma disponível para a comunidade.	Em curso
OE 4.2 – A8	Migrar as 6 instâncias Sigarra para o Sigarra único do IPSantarém	DSSIC.	Plataforma disponível para a comunidade.	Implementada, em testes
OE 4.2 – A9	Autenticação LDAP no Sigarra, semelhante aos restantes sistemas (correio eletrónico, Moodle, wi-fi, gdoc, etc).	DSSIC.	Implementação da Autenticação LDAP.	Realizada
OE 4.2 – A10	Acesso único SSO (Single Sign-On) a todas as plataformas existentes	DSSIC.	Implementação do acesso único SSO.	Realizada no moodle, gdoc, sigarra, zoom, portal SAS
OE 4.2 – A11	Alargamento da implementação de protocolos seguros e certificados à totalidade das plataformas online	DSSIC.	Implementação dos protocolos.	Realizada

OE 4.2 – A12	Migração das 5 plataformas de Ensino a Distância (Moodle) para uma versão única mais recente.	DSSIC.	Migração das plataformas.	A implementar no projeto Ecapacitar
OE 4.2 – A13	Promover a criação de documentação técnica e ações de curta duração de âmbito informático à comunidade do IPSantarém	DSSIC.	4 ações.	Adiada para 2022.
OE 4.2 – A14	Revisão dos inquéritos pedagógicos e critérios de elegibilidade estatística.	GPAQ, CCAQ, DSSIC	Inquéritos reformulados.	Realizada
OE 4.2 – A15	Definição de um regulamento de avaliação de conhecimentos e competências para todo o Instituto.	CCP, UOE.	Publicação de regulamento.	Adiada para 2022.
OE 4.2 – A16	Aquisição e implementação de software de vigilância contra a fraude académica.	DSSIC.	Implementação de software.	Para adquirir no projeto Ecapacitar
OE 4.2 – A17	Declaração de princípios sobre integridade académica.	SGA, UOE.	Publicação dos princípios.	Preparação de código de conduta
OE 4.2 – A18	Constituição de uma comissão de Ética do IPSantarém.	Presidência, UOE.	Nomeação da comissão.	Adiada para 2022.
OE 4.2 – A19	Interoperabilidade entre o sistema SIGARRA e outras aplicações, na análise do sucesso académico dos estudantes, abandono, e monitorização dos diplomados.	Presidência, DSSIC, GPAQ, GRS.	Garantir esta Interoperabilidade.	Em curso
OE 4.2 – A20	Implementação de recolha automática dos indicadores de investigação através do CIÊNCIAVITAE / ORSIES com a ficha de docente.	UI_IPSantarém, GPAQ, DSSIC.	Integração desta funcionalidade.	Realizada
OE 4.2 – A21	Implementação de uma plataforma informática para a realização da avaliação do desempenho docente.	GPAQ, DSSIC.	Implementação da Plataforma.	Realizada
OE 4.2 – A22	Monitorização da interligação entre a investigação e o processo ensino-aprendizagem, suportada no SIGARRA e que deverá integrar o Relatório da Coordenação de Curso (numa base anual).	UI_IPSantarém, GPAQ, DSSIC.	Integração desta funcionalidade.	Em curso
OE 4.2 – A23	Desenvolvimento de uma plataforma informática que permita o registo de toda a informação recolhida pelas UOE e Serviços Centrais.	UI_IPSantarém, GPAQ, DSSIC.	Implementação da Plataforma.	Em curso
OE 4.2 – A24	Alargamento da infraestrutura de rede na residência Pedro Álvares Cabral.	DSSIC.	Implementação da rede.	Realizada
OE 4.2 – A25	Desenhar e orçamentar um novo plano para o sistema de Backups do IPSantarém .	DSSIC.	Apresentar plano.	Realizada
OE 4.2 – A26	Planificar e implementar um novo sistema de armazenamento e partilha de ficheiros (Private Cloud IPSantarem).	DSSIC.	Implementação do novo sistema de armazenamento.	Em curso
OE 4.2 – A27	Planificar, orçamentar e implementar a nova infraestrutura de rede core do <i>data center</i>	DSSIC.	Implementação de nova infraestrutura.	Planificado e orçamentado
OE 4.2 – A28	Mudança dos ativos de rede e otimização do bastidores das UOE.	DSSIC.	Otimização dos bastidores.	Realizada/ em curso

### OE 4.3. IMPLEMENTAR UMA POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Sumário: implementar uma política de responsabilidade social em torno do ORSIES.

As atividades relacionadas com a Responsabilidade Social englobam as ações e políticas internas (ação social, por exemplo) e externas (voluntariado, por exemplo) de apoio aos estudantes, docentes e comunidade académica em geral, que vão para além da estrita missão de formação, transmissão de conhecimento e desenvolvimento de investigação.

Estas atividades assumem, cada vez mais, um maior impacto na vida das IES pelas redes colaborativas que fomentam, e pelo reforço da consciência e a ação cívica que promovem junto de toda a comunidade académica, por via do desenvolvimento de ações comuns, partilhadas e com impacto social.

O grupo de trabalho da responsabilidade social deu continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, dinamizando um conjunto de reuniões específicas sobre esta temática em tempo de pandemia.

Em concreto, o grupo de trabalho promoveu a recolha dos indicadores de responsabilidade social, que contribuíram para a autoavaliação do IPSantarém, bem como para a recolha de ações de responsabilidade social durante o estado de emergência e confinamento no início do ano, as quais fizeram parte do Relatório produzido pelo Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES) sobre esta temática.

Há contudo a destacar algumas iniciativas importantes e marcantes para o IPSantarém, como o caso da candidatura bem sucedida do IPSantarém à certificação “Marca Entidade Empregadora Inclusiva 2021”



Esta certificação destina-se às empresas e demais entidades empregadoras, que desenvolvem práticas de gestão aberta e inclusiva e têm a responsabilidade social como uma das suas marcas distintivas, e que se destaquem nas ações desenvolvidas relativamente às pessoas com deficiência e incapacidade, contribuindo para a criação de um mercado de trabalho inclusivo que integre a diferença, evidenciando também preocupações de ordem social, um dos aspetos distintivos da responsabilidade social.

A entrega do certificado oficial decorreu no dia 30 de novembro de 2021, na Alfândega do Porto, em evento que contou com a presença da Vice-Presidente do Politécnico de Santarém, Sónia Seixas, e da secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes.

De seguida, apresentamos de forma sucinta, as principais ações desenvolvidas durante o ano 2021 no âmbito da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentável (Quadro 11).

**Quadro 11 – Atividades desenvolvidas no âmbito da responsabilidade social.**

Código	Designação da Atividade	Responsabilidade	Meta	Resultado
OE 4.2 – A1	Envolvimento de toda a comunidade académica e parceiros regionais nas atividades do ORSIES.	GRS; Presidência; SAS; GPAQ.	Realização do autodiagnóstico sobre as práticas de responsabilidade social no IPSantarém.	Constituição de um grupo institucional com o envolvimento das cinco UO, SAS e SC e Sistematização da informação em torno do ORSIES.
OE 4.2 – A2	Candidatura a Entidade Empregadora Inclusiva 2021.	GRS.	Distinção do IPSantarém, com a atribuição da Marca Entidade Empregadora Inclusiva 2021 (MEEI)	Atribuição da Marca Entidade Empregadora Inclusiva 2021 (MEEI).
OE 4.2 – A3	Dar cumprimento às competências da Rede NEE e implementar um sistema de gestão de informação que monitoriza permanentemente a situação dos Estudantes com NEE.	Rede NEE.	Sistematização dos procedimentos operacionais para a atribuição do Estatuto de Estudantes com NEE.	Sistematização dos procedimentos para a atribuição do estatuto de estudante com NEE.
OE 4.2 – A4	Realização de Seminário no âmbito da RS.	GRS, SAS, CAP, CTEC, AE.	Realização de Seminário	Realização de Seminário sobre a Aprendizagem em serviço e <i>Coaching</i> com parceiros da ORSIES.
OE 4.2 – A5	Implementação de uma estrutura transversal de Voluntariado no IPSantarém.	GRS, CAP, SAS AE.	Colaboração com as UOE em projetos-pilotos nas cinco Escolas	Caminhada solidária e caixas Solidárias/ Frigorífico.

#### OE 4.4. PROMOVER A QUALIDADE, INCLUSÃO, ECOLOGIA E SEGURANÇA DOS CAMPUS

Sumário: manutenção das infraestruturas e equipamentos promovendo um ambiente de inclusão, ecologia, segurança.

O IPSantarém tem a sua sede em Santarém, cidade onde está presente em 3 diferentes campus, bem como na cidade de Rio Maior onde se localiza o campus da Escola Superior de Desporto.

Campus	Infraestrutura
Campus 1 – Complexo Andaluz: Edifício Sede	Serviços Centrais + Serviços de Ação Social
Campus 1 – Complexo Andaluz: Edifício 1	Escola Superior de Educação
Campus 1 – Complexo Andaluz: Edifício 2	Escola Superior de Gestão e Tecnologia
Campus 2 – Santarém	Escola Superior Agrária
Campus 3 – Santarém	Escola Superior de Saúde
Campus 4 – Rio Maior	Escola Superior de Desporto

Considerando que a necessidade de manutenção dos campus é constante, durante o ano de 2021 foram feitas diversas intervenções no edificado, o qual tem idades e tipologias muito diversas. As principais intervenções realizadas dizem respeito à execução das candidaturas ao POSEUR no âmbito da melhoria do desempenho energético dos edifícios – biblioteca, residência Andaluz, ESSS, residência da ESAS (colégio), residência S. Pedro e Serviços Centrais.

As principais atividades realizadas são identificadas no Quadro 12.

#### Quadro 12 – Atividades desenvolvidas no âmbito das infraestruturas.

Código	Designação da Atividade	Responsabilidade	Meta	Resultados
OE 4.4 – A1	Construção da residência de estudantes da ESDRM.	DEIR, SAS, Presidência, ESDRM.	Lançamento e conclusão do concurso de obra e início da construção.	Concurso lançado. O início de obra foi alterado para 2022 por via das reclamações durante o concurso
OE 4.4 – A2	Reforçar oferta de quartos em residências protocoladas e apoio na procura de alojamento privado.	DEIR, SAS, Presidência.	Mais 20 quartos protocolados.	Desenvolvidos estudos para uma nova residência (S. Bento) para 140 quartos
OE 4.4 – A3	Melhoria da eficiência energética do edifício de aulas da ESAS (POSEUR).	DEIR; ESAS.	Conclusão das obras e execução de 100% do financiamento obtido.	Substituída toda a iluminação por solução mais eficiente. Lançamento do concurso para a produção fotovoltaica
OE 4.4 – A4	Melhoria da eficiência energética do edifício da biblioteca do Andaluz (POSEUR).	DEIR	Conclusão das obras e execução de 100% do financiamento obtido.	Substituída toda a iluminação por solução mais eficiente. Lançamento do concurso para a produção fotovoltaica
OE 4.4 – A5	Melhoria da eficiência energética do edifício da residência Andaluz (POSEUR).	DEIR, SAS.	Conclusão das obras e execução de 100% do financiamento obtido.	Substituída toda a iluminação por solução mais eficiente. Lançamento do concurso para a produção fotovoltaica
OE 4.4 – A6	Melhoria da eficiência energética do edifício da ESSS (POSEUR).	DEIR, ESSS.	Conclusão das obras e execução de 100% do financiamento obtido.	lançamento de concurso para o fornecimento de painéis fotovoltaicos
OE 4.4 – A7	Melhoria da eficiência energética do edifício da Residência da ESAS (POSEUR).	DEIR, ESAS.	Conclusão das obras e execução de 100% do financiamento obtido.	lançamento de concurso para o fornecimento de painéis fotovoltaicos

OE 4.4 – A8	Melhoria da eficiência energética do edifício dos laboratórios da ESAS (POSEUR).	DEIR, ESAS.	Conclusão das obras e execução de 100% do financiamento obtido.	lançamento de concurso para o fornecimento de painéis fotovoltaicos
OE 4.4 – A9	Melhoria da eficiência energética do edifício dos Serviços Centrais (POSEUR).	DEIR, ESES, ESGTS.	Conclusão das obras e execução de 100% do financiamento obtido.	lançamento de concurso para o fornecimento de painéis fotovoltaicos
OE 4.4 – A10	Recuperação do sistema de extinção de incêndio do Complexo Andaluz.	DEIR	Operacionalidade do sistema.	reparadas as roturas e estudada a alteração do sistema
OE 4.4 – A11	Elaboração e implementação dos projetos de segurança do IPSantarém.	DEIR	Implementação dos projetos de segurança.	Em execução
OE 4.4 – A12	Implementação de sistema de otimização dos consumos de água no IPSantarém.	DEIR	Implementação do sistema.	Em execução
OE 4.4 – A13	Desenvolvimento dos Cadernos de encargos para a recuperação dos edifícios da ESAS	DEIR	Implementação do sistema.	concluído
OE 4.4 – A14	empreitada da melhoria das acessibilidades	DEIR	Implementação do sistema.	concluído
OE 4.4 – A15	Intervenções diversas nas redes de águas e esgotos dos vários campus	DEIR	Implementação do sistema.	concluído
OE 4.4 – A16	conservação dos espaços verdes dos diversos campus	DEIR	Implementação do sistema.	concluído
OE 4.4 – A17	Coordenação de diversas candidaturas ao POSEUR	DEIR	Implementação do sistema.	concluído
OE 4.4 – A18	Execução de plataforma para compostagem na ESAS	DEIR	Implementação do sistema.	concluído
OE 4.4 – A19	duplicação de sala na ESES	DEIR	Implementação do sistema.	concluído
OE 4.4 – A20	ampliação de redes informáticas	DEIR / DSSIC	Implementação do sistema.	concluído
OE 4.4 – A21	Iluminação do Campus Andaluz	DEIR	mudança para LED	20% executado
OE 4.4 – A22	Desenvolvimento dos Cadernos de encargos para a recuperação dos edifícios da ESAS	DEIR	Implementação do sistema.	concluído
OE 4.4 – A23	empreitada da melhoria das acessibilidades	DEIR	Implementação do sistema.	concluído
OE 4.4 – A24	Intervenções diversas nas redes de águas e esgotos dos vários campus	DEIR	Implementação do sistema.	concluído

# SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

Os SAS têm por missão assegurar as funções da ação social escolar através da criação de condições de equidade social no acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida, especialmente dos estudantes economicamente carenciados, mediante a concessão de apoios sociais e a prestação de serviços de qualidade. São um organismo de apoio aos estudantes que frequentam as Escolas que constituem o Instituto Politécnico de Santarém.

Têm como visão promover o acesso e a inclusão plena dos estudantes nas escolas superiores do IPSantarém e pautam a sua atuação pelos seguintes valores: equidade, igualdade de oportunidades, integridade e responsabilidade.

Os SAS têm por fim a execução da política de ação social, de modo a proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo, através da prestação de apoios e serviços.

No âmbito das suas atribuições, compete aos SAS, designadamente:

- ✓ Atribuir bolsas de estudo;
- ✓ Conceder a estudantes auxílios de emergência;
- ✓ Promover a criação, manutenção e funcionamento das residências, refeitórios e bares;
- ✓ Promover o estabelecimento de protocolos a fim de facilitar o acesso dos estudantes a benefícios diversos;
- ✓ Promover a prestação de serviços de saúde preventivos dentro dos recursos disponíveis;
- ✓ Apoiar as atividades desportivas e culturais;
- ✓ Conceder apoio bibliográfico e material escolar;
- ✓ Fazer o acompanhamento dos estudantes no sentido de identificar situações supervenientes de carência económica, desadaptação ao ambiente escolar ou outras que possam influenciar o sucesso escolar e a inserção social dos estudantes e tomar a iniciativa de propor as ações que se julguem aconselháveis;
- ✓ Apoiar a integração dos estudantes na vida ativa;

Na sua relação com os estudantes, compete igualmente aos SAS assegurar ainda outros apoios a estudantes com necessidades especiais, nomeadamente aos portadores de deficiência, e conceder empréstimos para autonomização dos estudantes;

O ano de 2021 foi um ano ainda caracterizado pelo desenvolvimento da pandemia do vírus SARS-Cov-2 que condicionou o funcionamento das atividades letivas, a capacidade económica dos estudantes e famílias e também os recursos disponíveis, o que, tal como se verificou em 2020, também resultou na menor captação de receitas próprias dos SAS.

Os SAS existem, enquanto unidade orgânica do IPS, desde 1 de novembro de 1995. A estrutura, organização e funcionamento dos SAS estão definidos no respetivo Regulamento Interno, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 206, de 22 de outubro de 2010.

## APOIO SOCIAL DIRETO

O apoio social direto inclui as bolsas de estudo e os auxílios de emergência.

### BOLSAS DE ESTUDO

Um dos objetivos dos SAS consiste na atribuição de bolsas de estudo a estudantes carenciados. A bolsa de estudo é uma prestação pecuniária para participação nos encargos com a frequência de um curso ou com a realização de um estágio profissional obrigatório, atribuída, a fundo perdido e no respetivo ano letivo, sempre que o estudante não disponha de um nível adequado de recursos financeiros.

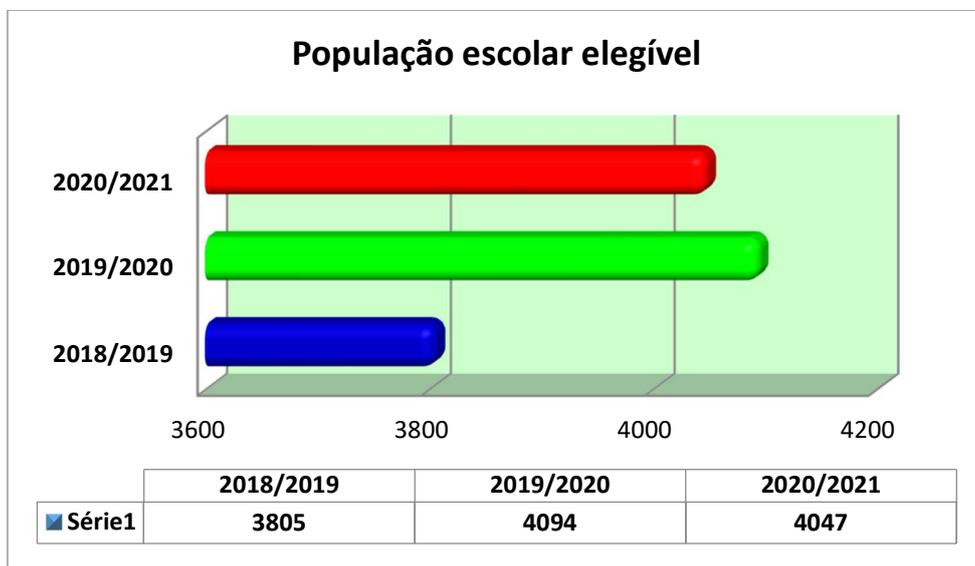
No ano letivo 2021/2022 o processo de atribuição de bolsas de estudo decorreu nos termos do Despacho n.º n.º 8442-A/2012, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 120, de 22 de junho, que aprovou o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES), alterado e republicado pelo Despacho n.º 5404/2017, publicado no DR, 2.ª série, n.º 118, de 21 de junho de 2017 e revisto pelo Despacho nº 9276-A/2021, publicado do diário da república, 2.ª série de 20 de setembro de 2021.

As candidaturas, para o ano letivo correspondente, são apresentadas na Plataforma da DGES, no período de 25 de junho a 30 de setembro, nos 20 dias úteis subsequentes à inscrição quando esta ocorra após 30 de setembro ou nos 20 dias úteis subsequentes à emissão de comprovativo de início de estágio por parte da entidade que o faculta, nos casos previstos no nº 3 do artigo 1.º do Regulamento supracitado. Porém, nos termos do n.º 2 do artigo 28.º, ocorrendo a inscrição antes de 30 de setembro, o estudante dispõe sempre de um prazo de 20 dias úteis para submeter o requerimento, mesmo que esse prazo ultrapasse essa data. O requerimento para atribuição de bolsa de estudo pode, ainda, ser apresentado entre 1 de outubro e 31 de maio, recebendo o bolseiro o valor proporcional ao período de atribuição da bolsa.

Trata-se de uma das atividades dos SAS com maior relevância, não só em termos de verbas envolvidas, como também em termos de recursos humanos afetos e tempos de trabalho, sendo um processo extremamente dinâmico e envolvente.

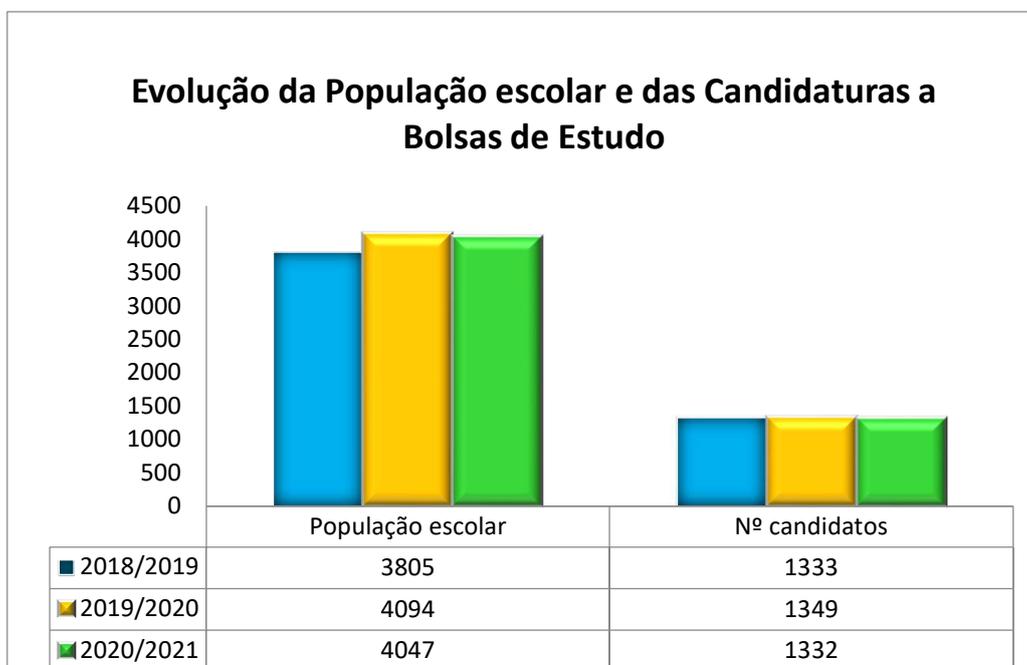
Também foi dada especial relevância à divulgação junto dos estudantes das modalidades de apoio social, designadamente a atribuição de bolsas de estudo e alojamento, através de folhetos informativos, contactos com as Associações de Estudantes, atendimento personalizado, página eletrónica dos SAS e e-mail, de molde a aumentar substancialmente o número de candidatos a bolsheiro e, assim, contribuir para tornar extensível este benefício social a todos os estudantes carenciados.

Apresentamos, no Gráfico 4, a evolução da população escolar elegível para efeitos de atribuição de apoios sociais diretos, bolsas de estudo, (1º ciclo – cursos de licenciatura, 2º ciclo - cursos de mestrado e Cursos Técnicos Superiores Profissionais – TeSP’s).



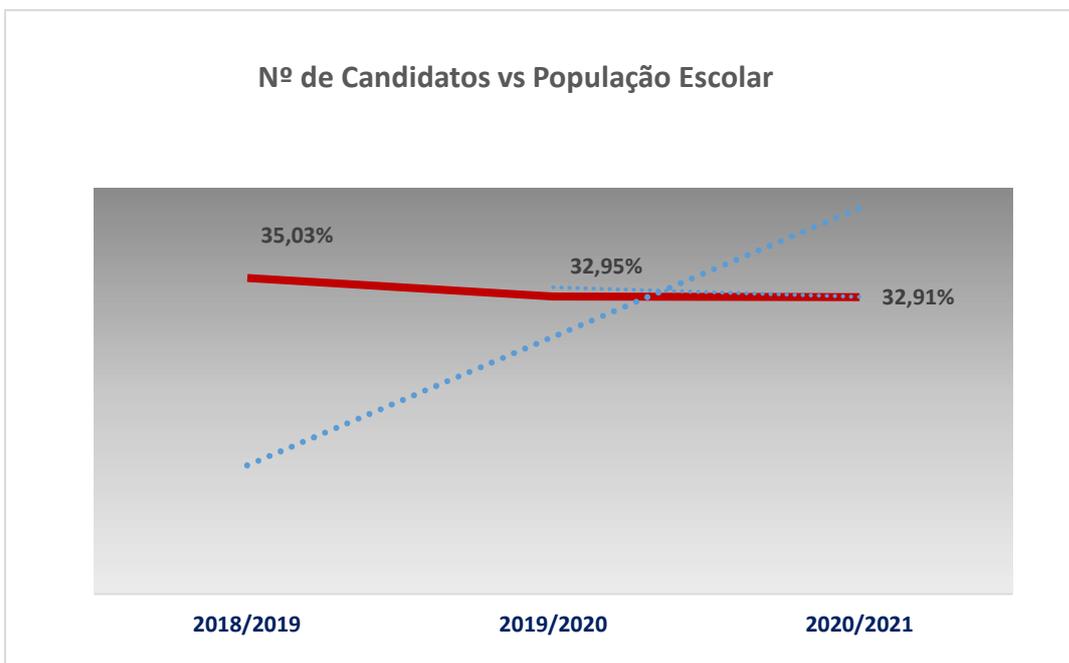
**Gráfico 4 – População escolar elegível a atribuição de apoios sociais diretos.**

No que se refere à candidatura a bolsa de estudo a evolução consta do Gráfico 5.



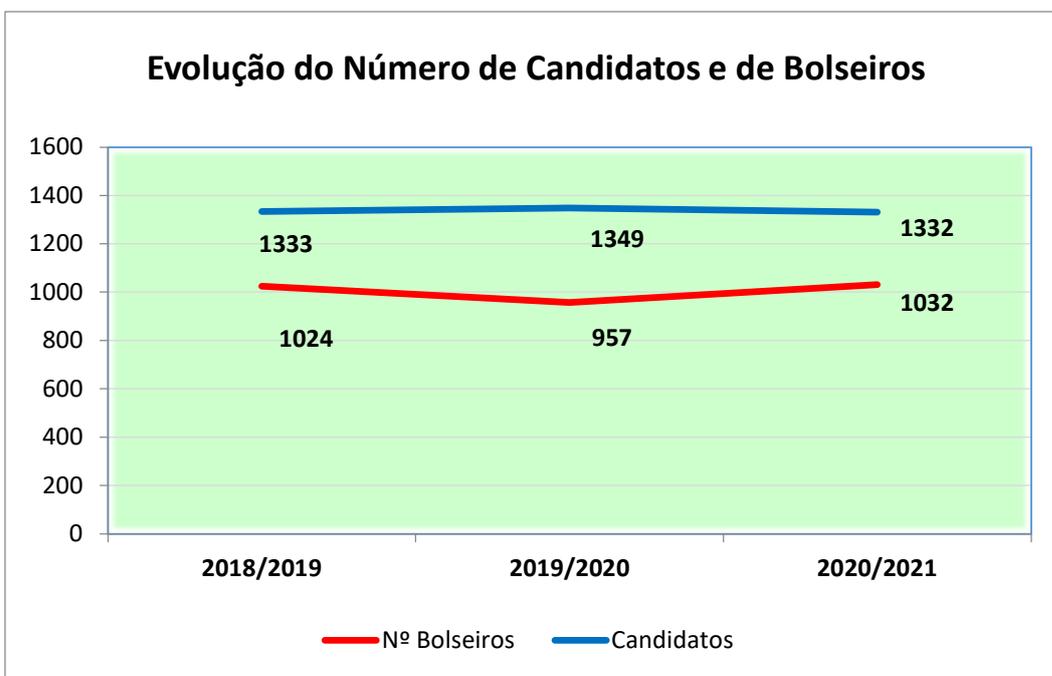
**Gráfico 5 – População Escolar / Candidaturas a Bolsas de Estudo.**

A taxa de candidatura a bolsas de estudo no IPSantarém nos últimos três anos letivos, encontra-se representada no gráfico seguinte.



**Gráfico 6 – Número de Candidatos/ População Escolar.**

No que diz respeito ao número de bolsas atribuídas, no ano letivo 2020/2021, verificou-se um aumento, comparativamente com o ano anterior, como se pode verificar no Gráfico 7.



**Gráfico 7 – Evolução do Número de Candidatos e Bolseiros.**

Por sua vez, o valor da bolsa média anual no ano letivo de 2020/21 foi inferior ao registado no ano letivo anterior. A bolsa média anual, sem complementos, foi de 1252€ e no ano letivo 2019/2020 foi de 1365€.

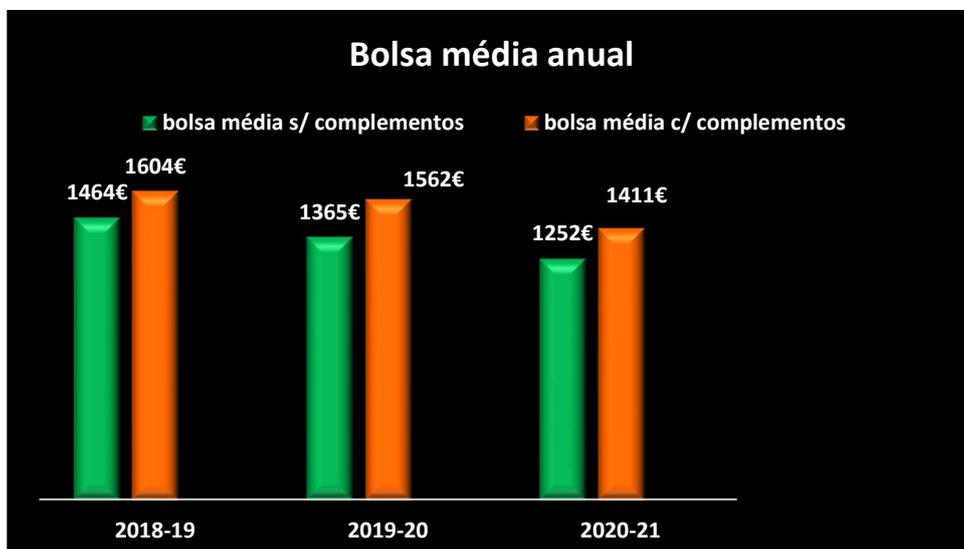


Gráfico 8 – Bolsa anual média.

O valor total de bolsas pagas nos últimos três anos letivos está retratado no Gráfico 9.

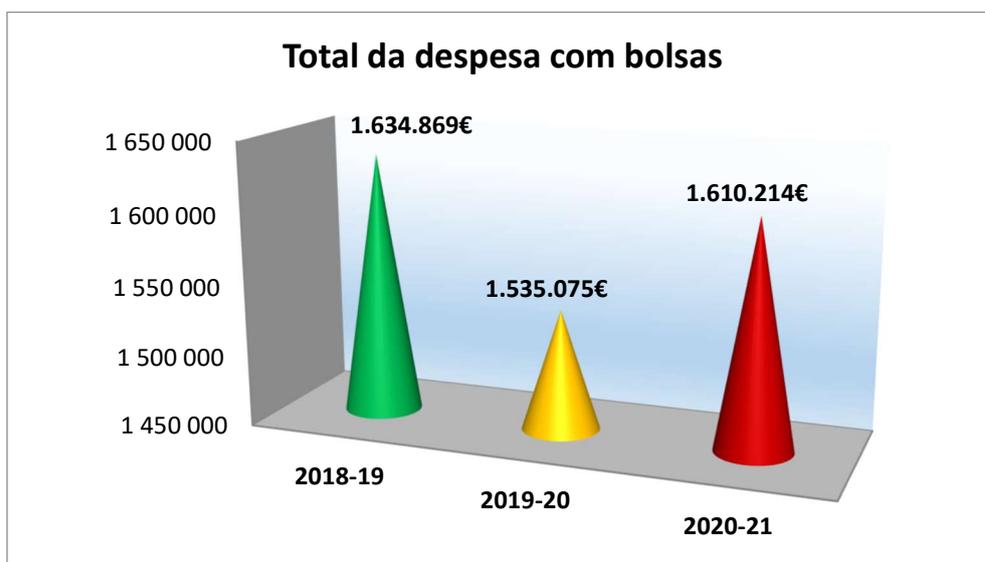


Gráfico 9 – Total da despesa com bolsas.

## AUXÍLIOS DE EMERGÊNCIA

Os auxílios de emergência são apoios atribuídos aos estudantes, a título excecional, para fazer face a situações económicas especialmente graves que ocorram durante o ano letivo e não enquadráveis no âmbito do processo normal de atribuição de bolsa de estudo.

No ano letivo 2021/22 ainda não foram solicitados auxílios de emergência.

## APOIO SOCIAL INDIRECTO

### ALOJAMENTO

Os SAS têm a seu cargo três residências de estudantes, uma sita no Complexo Andaluz, com 153 camas e outra em São Pedro, junto ao campus da Escola Superior Agrária de Santarém, com 103 camas. A terceira residência de estudantes, denominada de Pedro Álvares Cabral, situada no Centro Histórico de Santarém, tem capacidade para 25 camas.

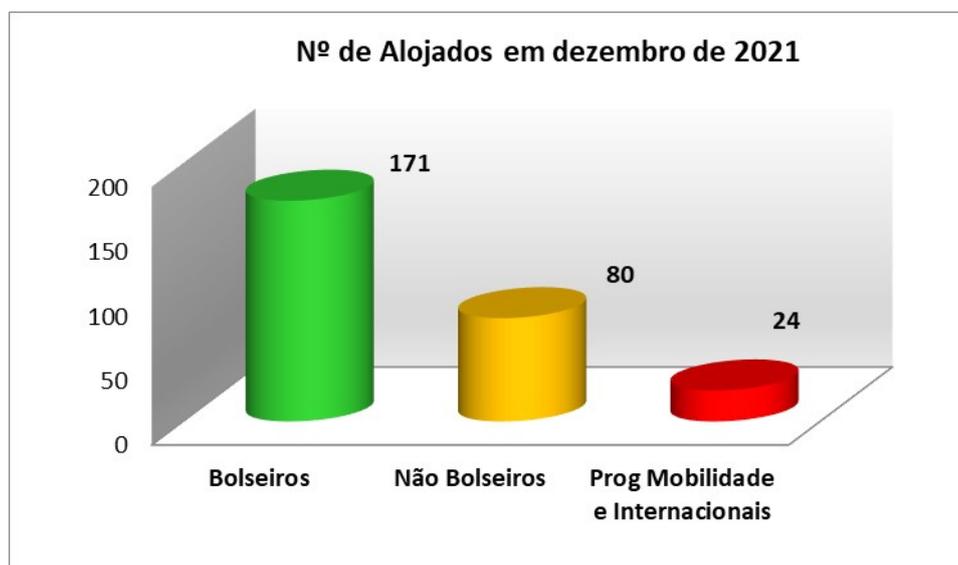
A taxa de ocupação das residências de estudantes, em dezembro de 2021, encontra-se expressa na Tabela 13 a seguir apresentado.

**Tabela 13 – Taxas de ocupação das residências.**

Residência	Tipo de Alojamento			Ocupação	
	Ind.	Duplo	Total camas	Camas	%
<b>ANDALUZ</b>	43	55	153	152	99
<b>S. PEDRO</b>	25	39	103	102	99
<b>PEDRO Á. CABRAL</b>	1	12	25	21	84
<b>TOTAL</b>	69	106	281	275	98

Como se depreende do quadro anterior, as residências de estudantes têm uma taxa de ocupação total, exceto na Residência Pedro Álvares Cabral onde temos dois quartos duplos que não estão em condições de ser ocupados. Foi necessário também reservar um quarto de contingência em cada residência por causa da pandemia. De referir que as residências estiveram sem ocupação, da pandemia por Covid 19, em que o Plano de Contingência do IPSantarém levou à suspensão das atividades letivas presenciais, passando os estudantes a ter aulas à distância, a partir de suas casas.

No ano de 2021 a taxa de ocupação dos estudantes bolseiros foi bastante significativa, como se pode verificar no Gráfico 10.



**Gráfico 10 – Número de Alojados em dezembro de 2021.**

No ano letivo em curso o preço mensal do alojamento, por cama, é de 76,79€ para os estudantes bolsistas. Por sua vez, o custo mensal do alojamento para estudantes não bolsistas e estudantes em mobilidade, em quarto duplo, é de 100,00€ e, em quarto individual, de 120,00€. A candidatura a alojamento é feita anualmente, on-line, através da Plataforma SIGARRA.

#### FUNDO SOCIAL PARA BOLSAS DE COLABORAÇÃO

O Conselho de Ação Social do IPSantarém, atento à evolução das necessidades da comunidade estudantil e à conjuntura económica e social que o país vive, fase particularmente difícil para as famílias portuguesas, com diminuição de rendimentos que fragilizam a sua capacidade de fazer face aos custos com a frequência escolar dos seus elementos, em particular no ensino superior, considera que é responsabilidade do Instituto, enquanto instituição pública dedicada à formação, à difusão do conhecimento e à promoção da cidadania, desenvolver iniciativas que permitam aos estudantes mais carenciados prosseguir os seus estudos de nível superior.

Considera-se também fundamental assegurar que nenhum estudante abandona os estudos devido a dificuldades financeiras e económicas.

Foi assim criada uma tipologia de apoios sociais (diretos e indiretos), que assenta num contrato de cidadania ativa, onde o estudante se compromete a colaborar em ações/atividades definidas especificamente para esse efeito, no Instituto e suas unidades orgânicas e funcionais, compatíveis com as suas competências e disponibilidades.

Pretende-se responder, deste modo, a carências identificadas que não são totalmente ultrapassadas pelos tradicionais formatos de apoio social, atribuindo apoios financeiros aos estudantes em situação de dificuldade financeira para fazer face aos custos com a educação e à sua subsistência e contribuir para o seu desenvolvimento integral.

Esta modalidade de apoio social inovadora orientada para os estudantes, o Fundo Social para Bolsas de Colaboração, tem por base as melhores práticas nacionais e internacionais nesta matéria e enquadra-se no disposto nos números 1 e 2 do artigo 11.º Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril, e nos termos do artigo 24.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (RJIES).

O financiamento do FSCB do IPSantarém provém de receitas próprias do orçamento do Instituto, designadamente das propinas e do orçamento de receitas próprias dos Serviços de Ação Social, sendo o seu montante definido e aprovado anualmente pelo Conselho de Gestão do Instituto.

O FSBC operacionaliza-se através da concessão de uma bolsa mensal, atribuída pelos Serviços de Ação Social ou pela entidade promotora da bolsa, a qual tem como principal objetivo promover a igualdade de oportunidades no sucesso escolar, nos termos do artigo 18.º do decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril e no âmbito da responsabilidade social do Instituto Politécnico de Santarém. Pretende-se, deste modo:

- a) Apoiar os estudantes que apresentem carências económicas e que estão empenhados em concluir o curso;
- b) Combate ao abandono escolar;
- c) Promover o sucesso escolar;
- d) Contribuir para a consolidação do percurso escolar e estímulo do reforço à qualificação académica e profissional dos estudantes;
- e) Incentivar os estudantes a participar na vida ativa em condições associadas ao desenvolvimento da atividade académica;
- f) Contribuir para o desenvolvimento de competências transversais dos estudantes;
- g) Facilitar a integração dos estudantes no mercado de trabalho;
- h) Promover a integração social e académica dos estudantes;
- i) Desenvolver nos estudantes uma cultura de voluntariado;
- j) Reforçar a ligação do IPSantarém com os seus estudantes.

A bolsa é uma recompensa, pecuniária ou em espécie, atribuída aos estudantes, pela sua participação voluntária em atividades de reconhecida relevância para a instituição. O número de bolsas atribuídas no ano letivo 2020/21 está identificado na Tabela 14.

**Tabela 14 – Distribuição das Candidaturas em 2020/2021 por Unidade Orgânica.**

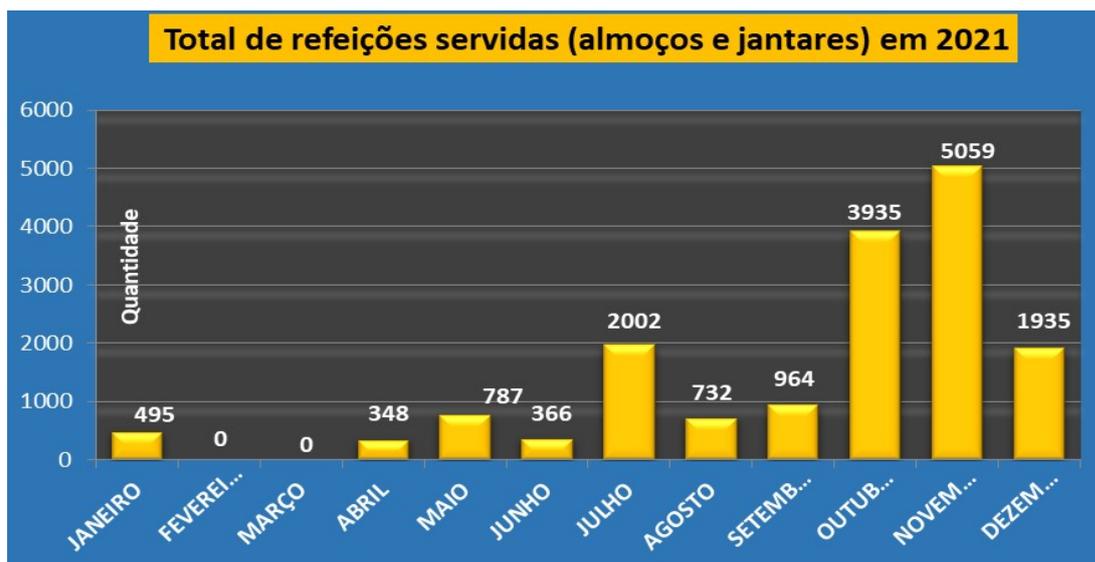
Unidade Orgânica	Candidaturas Apresentadas	Candidaturas Aprovadas	N. de Bolsas atribuídas
Escola Superior de Desporto	5	5	4
Escola Superior de Educação	12	12	6
Escola Superior Saúde	3	3	2
Serviços Centrais do Instituto	2	2	2
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>14</b>

Como se pode verificar, existe uma grande diferença entre o número de bolsas propostas e o número de bolsas atribuídas. Este facto deveu-se à situação da pandemia por Covid 19, em que o Plano de Contingência do IPSantarém levou à suspensão das atividades letivas presenciais, passando os estudantes a ter aulas à distância, a partir de suas casas.

## ALIMENTAÇÃO

Os SAS têm a seu cargo quatro refeitórios (Complexo Andaluz, S. Pedro e Escola Superior de Saúde e Escola superior de Desporto de Rio Maior) e cinco snack-bars (nas Escolas Superiores Agrária, de Educação, de Gestão e Tecnologia, de Saúde e de Desporto de Rio Maior). O fornecimento de refeições está adjudicado a uma empresa privada.

No ano de 2021, foram fornecidos almoços e jantares nos quatro refeitórios. A distribuição mensal do número de refeições servidas consta do Gráfico 11.



**Gráfico 11 – Total de refeições servidas nos refeitórios em 2021.**

O número de refeições servidas em cada um dos refeitórios nos últimos três anos foi o seguinte (Tabela 15):

**Tabela 15 – Número de refeições servidas em 2021.**

Refeitório	2018	2019	2020	2021
<b>Andaluz</b>	7.104	7.333	3.069	5327
<b>S. Pedro</b>	2.923	4.204	1.009	3302
<b>Escola de Saúde</b>	2.173	1.817	461	266
<b>Escola de Desporto</b>	8.630	10.100	2.368	7728
<b>TOTAL</b>	<b>20.830</b>	<b>23.454</b>	<b>6.907</b>	<b>16623</b>

Verifica-se um aumento no número de refeições servidas no ano de 2021, em relação ao ano anterior. No entanto, devido á suspensão das atividades originada pelo Covid 19, continua a verificar-se um decréscimo face a 2019. O preço unitário da refeição para os estudantes, foi de 2,75€ para refeição adquirida com, pelo menos, 24.00 h de antecedência e de 2,85€ para refeição adquirida no próprio dia.

Os snack-bars, concessionados à empresa adjudicatária dos refeitórios, praticam, no que respeita aos produtos essenciais, preços negociados pelos SASIPS de modo a serem mais favoráveis aos estudantes.

## SETOR DA SAÚDE E APOIO PSICOPEDAGÓGICO

Os SAS garantem aos estudantes do Instituto Politécnico de Santarém o acesso a cuidados de saúde através de protocolo de cooperação celebrado com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, que permite o acesso preferencial dos estudantes das escolas superiores do Instituto a cuidados de saúde primários nas Unidades de Saúde Familiares de Santarém e de Rio Maior.

Existe também um protocolo com o Instituto Português da Juventude, que tem permitido aos estudantes o acesso a consultas nas áreas da Saúde e Sexualidade juvenil, Psicologia clínica/consumos e Nutrição.

Nos SASIPS funciona o Gabinete de Acompanhamento Psicopedagógico (GAPP) que tem como objetivos apoiar os estudantes na condução do seu projeto de formação, refletir sobre estratégias de gestão de stress e ansiedade e desenvolver estratégias para melhorar o desempenho. Durante o ano civil de 2021, o GSAPP desenvolveu vários tipos de atividades nomeadamente: Consultas/Atendimentos individuais e personalizados, Atividades pedagógicas e colaborativas, Reuniões / Discussão de Casos e Projetos envolvendo os vários atores da comunidade educativa.

### **Consultas /Atendimentos**

O GSAPP acompanhou os estudantes que procuraram apoio ou foram sinalizados por qualquer elemento da comunidade educativa, contribuindo para o sucesso escolar e profissional do conjunto de estudantes que procuram na Instituição de Ensino Superior ferramentas para concretizar o seu projeto profissional.

No âmbito das suas atividades o GSAPP colaborou na receção, acolhimento, informação e integração/inclusão no IPSantarém dos estudantes do 1.º ano/1ª vez e desenvolveu ainda, nas escolas do instituto, alguns workshops, com envolvimento de estudantes.

O Gabinete assegurou ainda atendimentos a outros membros da comunidade académica que solicitaram apoio, tendo realizado 390 atendimentos diretos, sendo 97 para follow-up, abrangendo um total de 94 pessoas.

## ATIVIDADES DESPORTIVAS E CULTURAIS

Os Serviços de Ação Social assumiram, no início do ano letivo 2008/2009, a gestão do Polidesportivo Descoberto no Complexo Andaluz e campo de Ténis, ambos no Complexo Andaluz, bem como do Ginásio de Fitness, sito no campus da Escola Superior Agrária.

Os objetivos estratégicos para o ano letivo em curso são:

- ✓ Promover a prática da atividade desportiva na Comunidade Académica (alunos, docentes e não docentes) do IPS;
- ✓ Apoiar o Associativismo Desportivo e Cultural;
- ✓ Gerir adequadamente as Instalações Desportivas e coordenar a organização técnica das atividades Desportivas.

Os SASIPS oferecem, no ginásio de fitness, várias modalidades aos elementos da comunidade académica e aos utentes externos. A sua programação é feita no início de cada ano letivo e visa ir ao encontro da satisfação dos utentes.

Atualmente estão a funcionar as seguintes modalidades: Cardiofitness, Musculação, Cycling, Step, Total Conditioning, Hip Hop, Combat, Pilates e Circuit Training, “Zumba” e Badminton indoor.

O número de utentes em atividade regular e registados no ginásio tem tido algum incremento. Atualmente frequentam as atividades cerca de 138 utentes cuja proveniência se encontra identificada na Tabela 16.

**Tabela 16 – Proveniência dos utentes do ginásio.**

	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/01
<i>Estudantes</i>	50 %	21%	44%	37%	40%
<i>Docentes/Não Docentes</i>	24 %	28%	22%	32%	10%
<i>Externos</i>	26%	51%	34%	31%	40%



# RECURSOS



RECURSOS HUMANOS  
RECURSOS FINANCEIROS

## RECURSOS HUMANOS

### PESSOAL DOCENTE

A Tabela 17 apresenta os docentes do IPSantarém, de carreira e contratados, por escola, em número absoluto (349) e em ETI (257,48), à data de 31 de dezembro de 2021.

**Tabela 17 – Pessoal Docente de carreira e contratado.**

Docentes	ESAS	ESDRM	ESES	ESGTS	ESSS	SC	Total
N.º Professores de Carreira	34	35	32	41	27	3	<b>172</b>
N.º Docentes Contratados	26	61	30	41	7	0	<b>165</b>
Órgãos Sociais	2	2	2	2	2	2	<b>12</b>
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>98</b>	<b>64</b>	<b>84</b>	<b>36</b>	<b>5</b>	<b>349</b>

ETI's Professores de Carreira	34	35	32	41	27	3	<b>172</b>
ETI's Docentes Contratados	13,09	26,12	15,02	16,45	2,8	0	<b>73,48</b>
Órgãos Sociais	2	2	2	2	2	2	<b>12</b>
<b>Total</b>	<b>49,09</b>	<b>63,12</b>	<b>49,02</b>	<b>59,45</b>	<b>31,8</b>	<b>5</b>	<b>257,48</b>

Fonte: DGRH, Balanço Social 2021 e Apex – aplicação informática da UnikSystem.

A Tabela 18 ilustra o pessoal docente por categoria e por escola, em termos de ETI, num total de 257,48.

**Tabela 18 – Pessoal Docente por categoria.**

Categoria	ESAS	ESDRM	ESES	ESGTS	ESSS	SC	Total
Professor Coordenador Principal	0	1	1	0	0	0	<b>2</b>
Professor Coordenador	10	9	2	4	4	1	<b>30</b>
Professor Adjunto	26	27	31	37	26	4	<b>151</b>
Assistente	0	0	0	1	0	0	<b>1</b>
Professor Adjunto Convidado	6,8	9	7,65	6,65	2	0	<b>32,1</b>
Assistente Convidado	6,29	17,12	7,37	9,8	0,8	0	<b>41,38</b>
<b>Total</b>	<b>49,09</b>	<b>63,12</b>	<b>49,02</b>	<b>58,45</b>	<b>32,8</b>	<b>5</b>	<b>257,48</b>

Fonte: DGRH, Balanço Social 2021 e Apex – aplicação informática da UnikSystem.

## PESSOAL NÃO DOCENTE

No caso do pessoal não docente, o IPSantarém conta com um total de 174 trabalhadores não docentes (Tabela 19) com relação jurídica de emprego público.

**Tabela 19 – Pessoal Não Docente por categoria no IPSantarém.**

<b>Categoria</b>	<b>SC</b>	<b>ESAS</b>	<b>ESDRM</b>	<b>ESES</b>	<b>ESGTS</b>	<b>ESSS</b>	<b>Total</b>
Dirigente Superior de 1.º Grau	1	0	0	0	0	0	<b>1</b>
Dirigente Superior de 2.º Grau	2	0	0	0	0	0	<b>2</b>
Dirigente Intermédio de 1.º Grau	2	1	1	1	1	1	<b>7</b>
Dirigente Intermédio de 2.º Grau	5	0	0	0	0	0	<b>5</b>
Dirigente Intermédio de 3.º e 4.º Grau	2	0	0	0	0	1	<b>3</b>
Técnico Superior	17	12	13	8	6	5	<b>61</b>
Coordenador Técnico	2	3	0	1	1	0	<b>7</b>
Assistente Técnico	15	9	6	4	1	4	<b>39</b>
Assistente Operacional	4	12	1	7	5	7	<b>36</b>
Especialista Informática	4	1	1	0	1	0	<b>7</b>
Técnico de Informática	2	1	0	0	2	1	<b>6</b>
<b>TOTAL</b>	<b>56</b>	<b>39</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>174</b>

Fonte: DGRH, Balanço Social 2021 e Apex – aplicação informática da UnikSystem.

No total, o IPSantarém, a 31 de dezembro de 2021, contava com 500 trabalhadores (349; 67% docentes; 174; 33% não docentes), com relação jurídica de emprego público.

No caso dos SAS, encontram-se em funções 25 trabalhadores por referência a 31 de dezembro de 2021 (Tabela 20).

**Tabela 20 – Pessoal Não Docente por categoria SAS.**

<b>Categoria</b>	
Administrador	1
Direção Intermédia 2º grau	1
Direção Intermédia 3º grau	0
Direção Intermédia 4º grau	0
Técnico Superior	6
Especialista de informática	1
Assistente Técnico	2
Encarregado Operacional	1
Assistente Operacional	13
<b>Total</b>	<b>25</b>

## RECURSOS FINANCEIROS

### RECEITA GLOBAL

De acordo com a comunicação do Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (IGeFE) a dotação global proveniente do orçamento de estado (OE) atribuída ao IPSantarém em 2021 foi de 14.503.987€, valor que inclui a dotação para os Serviços de Ação Social (508 639€).

Apresenta-se em seguida a Tabela 21 relativa à distribuição das receitas do exercício de 2021, para o IPSantarém, por comparação com a execução do ano de 2020.

**Tabela 21 – Distribuição das Receitas do IPSantarém por fonte de financiamento.**

Receitas	2020	2021		
		Montante	% do total do ano	Δ 2020 %
Saldos Transitados	359 029,11 €	407 522,27€	1,71%	13,51%
Operações tesouraria	32 967,57 €	235 572,22€	0,99%	614,56%
<b>Total de Receitas Transitadas</b>	<b>391 996,68 €</b>	<b>643 094,49€</b>	<b>2,70%</b>	<b>64,06%</b>
Dotação de OE [FF311]	14 314 461,00 €	13 995 348,00€	58,63%	-2,23%
Receitas Próprias [FF513]	4 446 808,33 €	3 919 142,42€	16,42%	-11,87%
Investimento (FF 311)	----	1 878 066,00€	7,87%	100%
Outras Fontes de Financiamento	2 068 345,09 €	3 055 658,79€	12,80%	47,73%
<b>Total de Receitas do ano</b>	<b>20 829 614,42 €</b>	<b>22 848 215,21€</b>	<b>95,72%</b>	<b>9,69%</b>
Operações tesouraria recebidas	1 533 946,90 €	377 823,66€	1,58%	-75,37%
<b>TOTAL RECEITA</b>	<b>22 755 558,00 €</b>	<b>23 869 133,36€</b>	<b>100%</b>	<b>4,89%</b>

Fonte: DGF, aplicação informática da UnikSystem.

De acordo com a Tabela 21, o valor de total de receitas do IPSantarém geradas em 2021 foi de 22 848 215,21 €, o que representa um crescimento de 2 018 600,79€ (9,69%) face ao ano anterior. A receita orçamental em 2021 apresentou as seguintes componentes:

- A dotação de OE (58,63% do total do ano), sendo a principal fonte de financiamento, diminuiu 2,23% em relação ao ano anterior. Esta diminuição fica-se a dever ao facto de o Instituto em 2021 não ter recebido qualquer reforço orçamental de OE à semelhança do que aconteceu nos anos transatos. O contributo de OE em apenas 58,63% do orçamento do IPSantarém evidencia o enorme desafio de gestão que representa a garantia da sustentabilidade financeira do IPSantarém;
- As receitas próprias, representaram 16,42% do total do ano, e sofreram um ligeiro decréscimo de 11,87%, motivadas pela redução do valor de propinas;
- As receitas com origem noutras fontes de financiamento representaram 12,80% do total do ano e cresceram 47,73% relativamente ao ano anterior, essencialmente com receitas provenientes de projetos e da candidatura ao programa PRR.

Apresenta-se em seguida a Tabela 22 relativa à distribuição das receitas do exercício de 2021, para os SAS, por comparação com a execução do ano de 2020.

**Tabela 22 – Distribuição das Receitas dos SAS por fonte de financiamento.**

Receitas	2020	2021		
		Montante	% do total do ano	Δ 2020 %
Saldos Transitados	95 038,31 €	67 294,98 €	5,73%	-29,19%
Operações Tesouraria	56 795,55 €	53 837,77 €	4,58%	-5,21%
<b>Total de Receitas Transitadas</b>	<b>151 833,86 €</b>	<b>121 132,75 €</b>	<b>10,31%</b>	<b>-20,22%</b>
Dotação de OE [FF311]	508 639,00 €	508 639,00 €	43,30%	0,00%
Receitas Próprias [FF513]	211 207,98 €	253 777,08 €	21,60%	20,16%
Outras Fontes de Financiamento	11 448,61 €	251 110,28 €	21,37%	2 093,37%
<b>Total de Receitas do Ano</b>	<b>731 295,59 €</b>	<b>1 013 526,36 €</b>	<b>86,27%</b>	<b>38,59%</b>
Operações Tesouraria Recebidas	<b>35 978,24 €</b>	<b>40 120,41 €</b>	<b>3,42%</b>	<b>11,51%</b>
<b>TOTAL RECEITA</b>	<b>919 107,69 €</b>	<b>1 174 779,52 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>27,82%</b>

De acordo com a Tabela 22, as receitas dos SAS geradas em 2021 atingiram os 1 013 526,36 €, representando um crescimento de mais 38,59% do que no ano anterior.

A receita orçamental em 2021 apresentou os seguintes componentes:

- A dotação de OE (43,30% do total do ano) foi a principal fonte de financiamento, tendo-se mantido em relação ao ano anterior.
- As receitas próprias, representando 21,60% do total do ano, sofreram aumento de 20,16% em relação ao ano transato, mas continua com um valor diminuto decorrente da diminuição do nº de refeições servidas, do nº de quartos alugados e da inatividade do Desporto.
- As receitas com origem noutras fontes de financiamento representaram 21,37% do total do ano e cresceram 2 093,37% relativamente ao ano anterior e correspondem a receitas proveniente do projeto SAMA+ Social.

## DESPESAS EXECUTADAS

Apresentam-se em seguida as Tabelas 23 e 24 relativas à execução da despesa do exercício de 2021, por comparação com a execução do ano de 2020, para o IPSantarém e para os SAS, respetivamente.

**Tabela 23 – Distribuição das Despesas do IPSantarém por agrupamento económico.**

Despesas	2020	2021		
		Montante	% do total	Δ 2020 %
Despesas com pessoal	17 946 962,33€	17 511 917,76€	81,96 %	-2,42%
Aquisição de Bens e Serviços	1 929 096,37€	2 677 315,86€	12,53 %	38,79%
Outros Encargos Financeiros	700,06€	20,91€	0,00 %	-97,01%
Transferências Correntes	228 722,98€	815 345,59€	3,82 %	256,48%
Out. Despesas Correntes	52 383,07€	71 094,67€	0,33 %	35,72%
Aquisição de Bens de Capital	623 256,45€	290 008,92€	1,36%	-53,47%
<b>Total Despesa</b>	<b>20 781 121,26€</b>	<b>21 365 703,71€</b>	<b>100 %</b>	<b>2,81%</b>
Utilização de Operações de tesouraria	1 331 342,25€	353 448,80€		
Saldo de Operações de tesouraria	235 572,22€	259 947,08€		
Saldo a transitar para 2020	----	----		
Saldo a transitar para 2021	407 522,27€	----		
Saldo a transitar para 2022	----	1 890 033,77€		
Total de Saldos a transitar	643 094,49€	2 149 980,85€		

Fonte: DGF, aplicação informática da UnikSystem.

De acordo com a Tabela 23, o valor de despesas paga durante o ano de 2021 foi de 21 365 703,71€. A despesa orçamental em 2021 apresentou as seguintes componentes:

- As despesas com pessoal (remunerações certas e permanentes, abonos variáveis ou eventuais e segurança social) foram no valor de 17 511 917,76€, o que reflete uma redução de 435 044,57€ (2,42%) face ao ano anterior, representando 81,96 % da execução orçamental. No entanto importa ressaltar que o valor da despesa total ascendeu a 21 365 703,71€, resultante da inclusão dos encargos relativos a descontos não pagos no ano de 2020 (no montante global de 1 549 995,16€). Em 2021 foi possível reduzir esse valor por pagar, transitando para o ano 2022 o montante de 957 495,48€ relativos a descontos de despesas com pessoal;
- As despesas com bens e serviços correntes foram de 2 677 315,86€, representando 12,53 % da execução orçamental e um crescimento de 38,79%, essencialmente associado á execução dos financiamentos do POSEUR e dos projetos SAMA de modernização administrativa, bem como os projetos de I&D em curso;
- As despesas com transferências correntes foram de 815 345,59€, e representaram 3,82 % da execução orçamental, o que significa um aumento de 586 622,61€ (256,48%) face a 2020. Este aumento deve-se às candidaturas coordenadas pelo IPSantarém com valores a transferir para outras instituições parceiras, de onde se destacam o projeto Erasmus+ KA1 de mobilidade de estudantes, assim como as candidaturas realizadas no âmbito do PRR;
- As outras despesas correntes foram de 71 094,67€ e representaram 0,33 % da execução orçamental, essencialmente relacionada com despesas bancárias e outros impostos;

- As despesas com bens de capital foram de 290 008,92€ e representaram 1,36% da execução orçamental. Este valor decresceu 53,47% face ao ano de 2020, os quais beneficiaram de candidaturas para a aquisição de equipamentos, designadamente ao nível dos CTeSP, bem como ao nível do apetrechamento de salas de aulas para o ensino remoto, algo que não veio a acontecer em 2021.

A receita líquida cobrada em 2021 foi de 23 255 737,48€, já incluindo o valor do saldo transitado da gerência anterior que está associado a receitas de projetos. Os pagamentos efetuados foram de 21 365 703,71€, o que resulta num saldo a transitar para o ano de 2022 no valor de 1 890 033,77€.

Para além deste saldo há ainda a registar o valor de 353 448,80€, relativo à utilização de operações de tesouraria, e 259 947,08€ relacionado com o saldo de operações de tesouraria, o que totaliza um montante de 2 149 980,85€ de total de saldos a transitar.

No que diz respeito à Demonstração de Resultados (Anexo 2), o mesmo tem em consideração:

- Um decréscimo de 706 306,73€ na componente de “Impostos, contribuições e taxas”, o que se justifica não só pelo valor de redução das propinas, mas também pelo esforço de regularização de faturas emitidas em anos anteriores cujas notas de crédito foram lançadas, levando a uma redução do valor global de faturas emitidas;
- Um decréscimo 709 740,09€ na componente de “Transferências e subsídios correntes obtidos”, pelo facto de em 2021 o IPSantarém ter recebido um valor de orçamento de estado inferior ao do ano anterior;
- Um acréscimo 1 094 653,70€ na componente de “Fornecimentos e serviços externos”, que acompanha o aumento da execução do financiamento por via de projetos;
- Uma redução de 174 887,03€ da componente de “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)” relacionada com o trabalho realizado no âmbito de regularização das dívidas de clientes;
- Um acréscimo de 534 666,56€ na componente de “outros gastos”, o qual está associado com o financiamento Europeu obtido através do Consórcio Erasmus Centro, o qual foi contabilizado em 2020 na componente de “Transferências e subsídios correntes obtidos” e que em 2021 teve de ser transferido para as outras instituições do consórcio;

Face ao exposto, é proposto que o resultado líquido de - 1,377,505,95€ seja incorporado nos resultados transitados.

No que respeita às perspetivas futuras é de considerar que em 2022:

- ✓ seja retomada a tendência de crescimento da dotação de OE, considerando a acomodação feita dos valores de reforço de OE no montante de 1,5 milhões de euros que o Instituto recebia em média no final do ano desde 2013;
- ✓ seja mantida a tendência de aumento das receitas de outras fontes de financiamento, relacionadas com a atenção que será dada à realização de candidaturas a financiamento com o início do PRR e do programa Portugal 2030.

Os riscos futuros associados à execução orçamental estarão, essencialmente, relacionados com o aumento de custos das matérias primas e correspondente efeito no aumento da inflação, tornando o exercício orçamental das IES num grande desafio. Importa ainda fazer uma

referência para a atual indefinição sobre a política futura de financiamento das IES, no quadro do próximo ciclo legislativo. De momento aguarda-se que sejam dadas indicações futuras sobre esta temática por parte da recentemente empossada Sra Ministra da Ciência e Ensino Superior, com implicações óbvias em todo o sistema de ensino superior e sociedade em geral.

Apresenta-se em seguida a Tabela 24 relativa à execução da despesa do exercício de 2021, por comparação com a execução do ano de 2020.

**Tabela 24 – Distribuição das Despesas dos SAS por agrupamento económico.**

Despesas	2020	2021	%
Despesas com pessoal	476 057,75 €	541 979,84 €	51,71 %
Aquisição de Bens e Serviços	194 020,02 €	404 793,36 €	38,62 %
Outros Encargos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 %
Transferências Correntes	55 750,76 €	13 568,96 €	1,30 %
Out. Despesas Correntes	5 946,91 €	7 071,07 €	0,67 %
Aquisição de Bens de Capital	27 263,48 €	80 746,34 €	7,70 %
<b>Total Despesa</b>	<b>759 038,92€</b>	<b>1 048 159,57€</b>	<b>100 %</b>
Utilização Operações de Tesouraria	38 936,02 €	43 913,53 €	
Saldo de OT	53 837,77 €	50 044,65 €	
Saldo a transitar para 2021	67 294,98€	-	
Saldo a transitar para 2022	-	32 661,77€	
<b>Total de Saldos a transitar</b>	<b>121 132,75€</b>	<b>82 706,42€</b>	

De acordo com a Tabela 24, o valor de despesas paga durante o ano de 2021 foi de 1 048 159,57 €. A execução orçamental da despesa em 2021, apresentou as seguintes componentes:

- Despesas com pessoal (remunerações certas e permanentes, abonos variáveis ou eventuais e segurança social) foram no valor de 541 979,84 €, representando 51,71% da execução orçamental e refletindo um aumento de 65 922,09€ face ao ano de 2020; no entanto importa ressaltar que este acréscimo de despesa ficou a dever-se à assunção no orçamento dos SAS da remuneração da atual Administradora em relação ao anterior, por ter optado pela remuneração da carreira de origem como docente do IPSantarém/ESSS, em contrapartida, registou-se o correspondente decréscimo no orçamento do IPSantarém por esta remuneração ter deixado de ser assumida nesse orçamento. O acréscimo nesta componente ficou também a dever-se à indemnização devida à CGA por Pensão de Acidente em Serviço de uma trabalhadora, não incluída aquando da aprovação do orçamento para 2021.
- Despesas com bens e serviços correntes foram de 404 793,36 € representando 38,62% da execução orçamental, refletindo um aumento de 210 773,34€, face ao ano anterior, essencialmente associado à execução do projeto SAMA + social; mas também ao agravamento do valor a pagar de refeições, que por razões contratuais, sofreu um acréscimo de 40%, bem como do serviço de vigilância de corrente de valores que ficaram por pagar no ano anterior. Por outro lado, temos também que referir as despesas relacionadas com a Pandemia Covid 19, cujos relatórios têm sido remetidos ao IGEFE e à DGO.

- Despesas com transferências correntes representando 1,30% da execução orçamental;
- Outras despesas correntes representando 0,67% da execução orçamental;
- Despesas com bens de capital foram de 80 746,34 € e representam 7,70% da execução orçamental. Este valor aumentou face ao ano de 2020, dado a aquisição de equipamentos para a concretização do projeto SAMA + social.

A receita líquida cobrada em 2021 foi de 1 174 779,52€, já incluindo o valor do saldo transitado da gerência anterior. Os pagamentos efetuados foram de 1 048 159,57€, o que resulta num saldo a transitar para o ano de 2022 no montante de 32 661,77€. A este saldo acresce o saldo de operações de tesouraria, no valor de 50 044,65€, o que totaliza um montante de 82 706,42€ de total de saldos a transitar.

**No que diz respeito à Demonstração de Resultados, o mesmo tem em consideração:**

- o acréscimo de 860,00€ na componente de “Impostos, contribuições e taxas”, justifica-se pelo aumento de inscrições no Desporto, que resulta do incremento desta atividade dos SAS no âmbito do apoio aos Estudantes na área do desporto;
- O acréscimo de 34 253,51€ na componente de “vendas” correspondente ao aumento das refeições apesar de, como já referido, ainda não atingir valores anteriores por razões decorrentes das medidas da Pandemia por Covid-19;
- Um decréscimo de 65.550,45€ na componente de “Transferências e subsídios correntes obtidos”, justificado pelo Projeto SAMA +Social
- Um acréscimo de 150 903,37€ na componente de “Fornecimentos e serviços externos”, que acompanha o aumento da execução do financiamento por via do projeto SAMA+ Social;
- Um decréscimo na componente “transferências e subsídios concedidos”, no montante de 47 382,10€;

Propõe-se que o resultado líquido dos SAS de - 211 169,75€ seja incorporado nos Resultados Transitados (Anexo 3).

No que respeita às perspetivas futuras é de considerar que em 2022:

- ✓ seja retomada a tendência de crescimento das receitas próprias;
- ✓ seja reforçado o aumento das receitas de outras fontes de financiamento, relacionadas com projetos, designadamente PRR;
- ✓ seja reforçada uma política de funcionamento que proporcione eficiências na gestão corrente resultante da racionalização de custos.

Os riscos futuros associados à execução orçamental estarão, essencialmente, relacionados com o aumento de custos das matérias primas e correspondente efeito no aumento da inflação, tornando o exercício orçamental dos SAS num grande desafio.

## CONTAS CONSOLIDADAS

As Tabelas 25 e 26 apresentam os valores consolidados das receitas e da despesa do exercício de 2021.

**Tabela 25 – Distribuição das Receitas Consolidadas por fonte de financiamento.**

Receitas	2021
Saldos Transitados	474 817 €
Operações tesouraria	289 410 €
<b>Total de Receitas Transitadas</b>	<b>764 227 €</b>
Dotação de OE [FF311]	14 503 987 €
Receitas Próprias [FF513]	4 172 920 €
Outras Fontes de Financiamento	5 184 835 €
<b>Total de Receitas do ano</b>	<b>23 861 742 €</b>
<b>TOTAL RECEITA</b>	<b>24 625 969 €</b>

Fonte: DGF, aplicação informática da UnikSystem.

**Tabela 26 – Distribuição das Despesas Consolidadas por agrupamento económico.**

Despesas	2021
Despesas com pessoal	18 053 898 €
Aquisição de Bens e Serviços	3 082 109 €
Outros Encargos Financeiros	21 €
Transferências Correntes	828 915 €
Out. Despesas Correntes	78 166 €
Aquisição de Bens de Capital	370 755 €
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>22 413 864 €</b>
Utilização de Operações de tesouraria	397 362 €
Saldo de Operações de tesouraria	309 992 €
<b>Saldo a transitar para 2022</b>	<b>1 922 695,54 €</b>

De acordo com a Tabela 25 a receita total gerada em 2021 ascendeu a 24 625 969€, já incluindo o valor do saldo transitado da gerência anterior que está associado a receitas de projetos. Na Tabela 26 verifica-se igualmente que os pagamentos efetuados foram de 22 413 864€. Propõe-se que o resultado líquido do IPSantarém positivo em 1 922 695,54 € seja incorporado nos Resultados Transitados.

Santarém, junho de 2022



O Presidente  
(João Miguel Moutão)